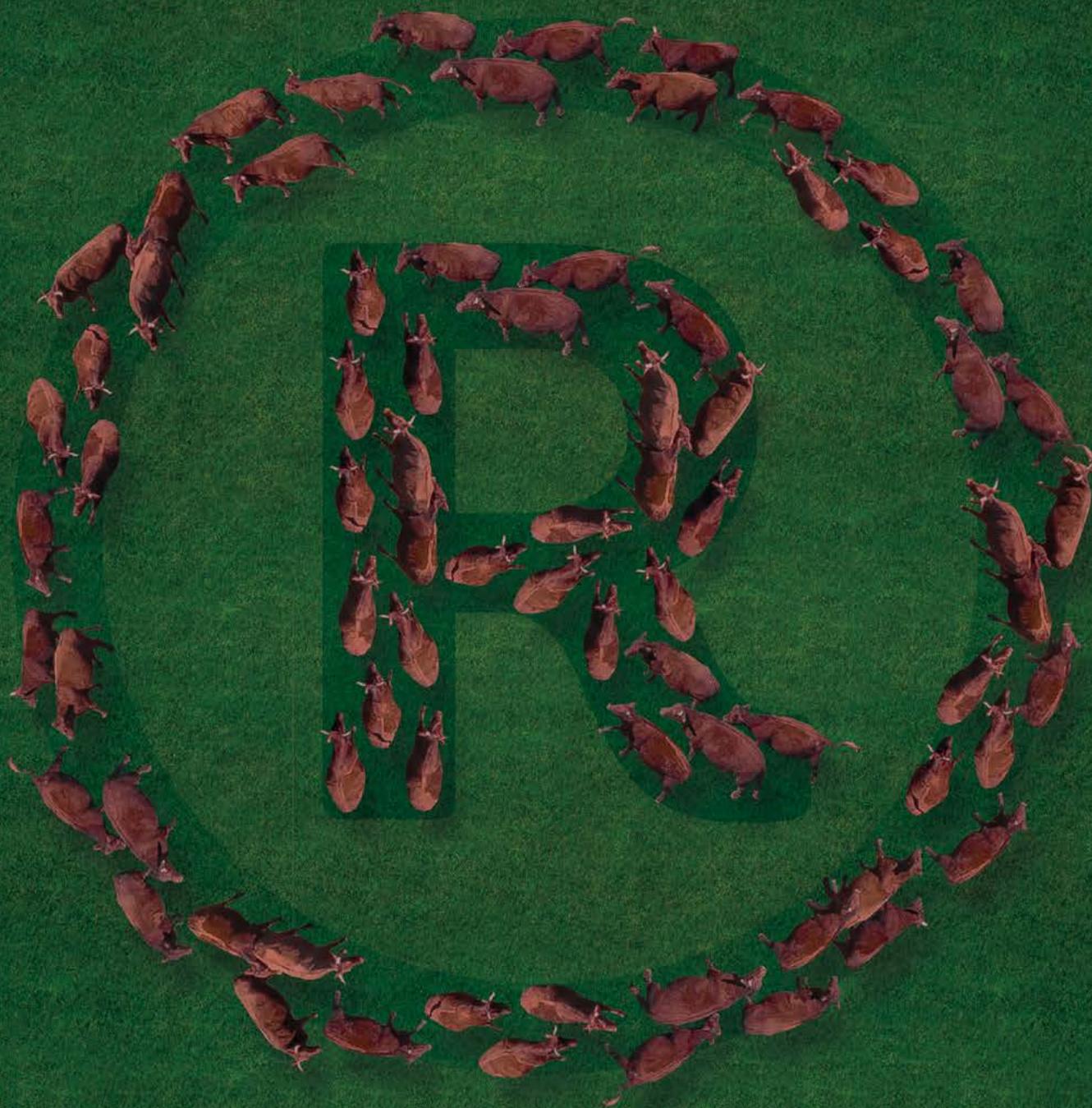


ANUÁRIO 2022



DEVON: Uma marca, muitas conquistas.



Devon Camboatã

Genética de Resultado

Reprodutores

Matrizes

Sêmen

Embriões



DONS.comunicacao.com.br

Camboatã 615 URANO



Camboatã[®]
Agropecuária

Camaquã/RS
(51) 995.99.5838
(51) 999.66.9595

www.fb.com/agropecuariacamboatã
contato@camboatã.com.br
www.camboatã.com.br

Anuário ABCDB 2022

EDITORIAL

ANUÁRIO ABCDB

2022

Estamos prestes a fechar o 2º mandato à frente da Associação, o primeiro pela Associação Brasileira de Criadores de Devon e o segundo pela Associação Brasileira de criadores de Devon e Bravon, o que muito me honra e me trouxe inúmeros aprendizados e possibilidades.

Desde que assumimos, em 2019, também somamos realizações sempre com o foco voltado a investimentos necessários ao melhoramento genético e assim possibilitar maior visibilidade da Raça, para que criadores e investidores pudessem aferir as qualidades e as vantagens de criar e melhorar seus rebanhos. Afinal, o melhoramento genético é uma busca incessante para conseguirmos vencer os desafios da pecuária de corte do presente e do futuro.

Apesar do isolamento social imposto pela pandemia, onde ocasionou a impossibilidade de realização de vários eventos, nossas ações não ficaram paralisadas, muito pelo contrário, continuamos a fomentar programas como o incentivo à ultrassonografia de carcaça, certificação de terneiros e o registro de animais, até a realização de Testes de Eficiência Alimentar, em que estamos na terceira edição e finalizando com dia de campo para os criadores.

Incentivamos, com ultrassom de carcaça, o uso do Promebo, ferramenta que visa a obtenção de ganhos genéticos e tão necessários para uma pecuária moderna de excelência. Assim como a obtenção do registro das marcas Top Devon[®] e da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon[®], que possibilitarão maior credibilidade e reconhecimento aos nossos associados e ao público em geral, nos produtos certificados e nos leilões de animais da Raça Devon e Bravon.

Parte delas está neste anuário, que mais uma vez foi feito com muita dedicação pela nossa equipe.

No dia 20 de setembro de 2022 a Associação completa 70 anos de sua fundação. Convido para conhecer todos os que foram eleitos desde aquele longínquo 1952, certamente rever alguns deles vai despertar boas lembranças. Nesta linha, também homenageamos criadores que ficarão para sempre na nossa história, de Reinoldes Cherubini, na Serra Gaúcha, a Viriato Vargas, na Fronteira Oeste. E também a lembrança por aquele deixou um legado de mais de 60 anos Ivo Tadeu Araujo Bianchini, na Serra Catarinense, em Lages/SC.

Esta edição também é uma oportunidade para conhecer a história da Granja de Pedras Altas, que recebeu os primeiros exemplares da raça Devon no Brasil e cujo castelo guarda muito de toda essa história. Para satisfação de todos os criadores, a expectativa dos novos proprietários é que a raça criada na propriedade seja vista com entusiasmo como foi para Joaquim Francisco de Assis Brasil no início do século passado.

Como tradicionalmente ocorre, registramos alguns dos principais eventos que as raças Devon e Bravon participaram, especialmente no momento de retomada presencial de exposições e remates. Desejamos a todos uma ótima leitura

Boa leitura!
Simone Bianchini
Presidente



Sumário



06
Castelo de Pedras Altas

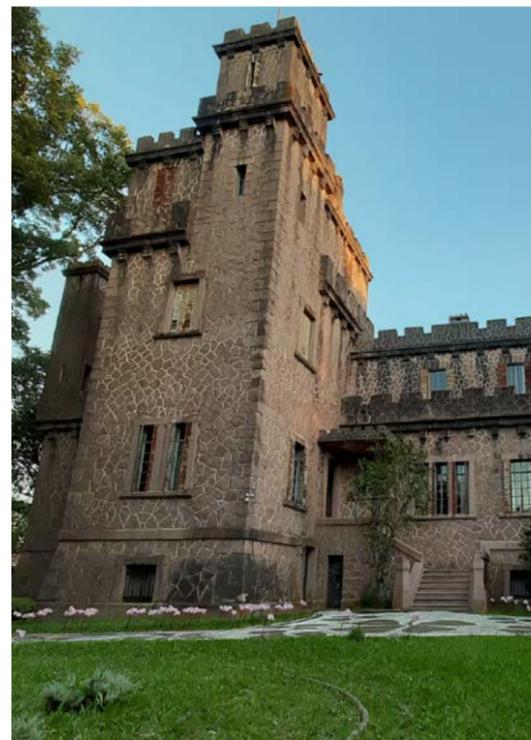
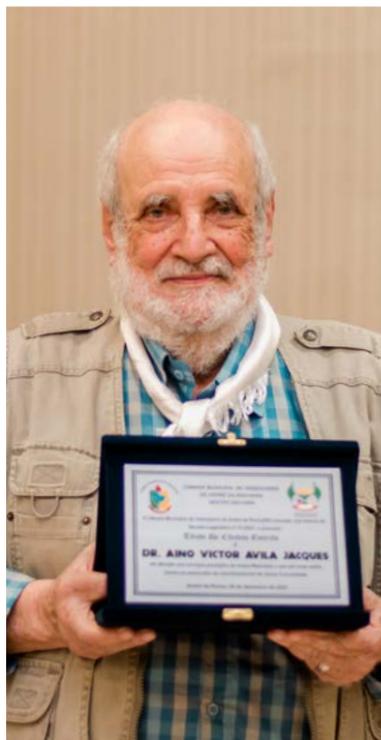
08
Top Devon SC

10
70 anos ABCDB

12
Vencedores Difusão Genética

14
Programas IATF

16
Prova de Eficiência Alimentar



18
Novo Núcleo Canguçu

20
Mulheres Devon

22
Crianças Devon

24
Exposição Virtual

28
Expointer

30
Expoingá 2022

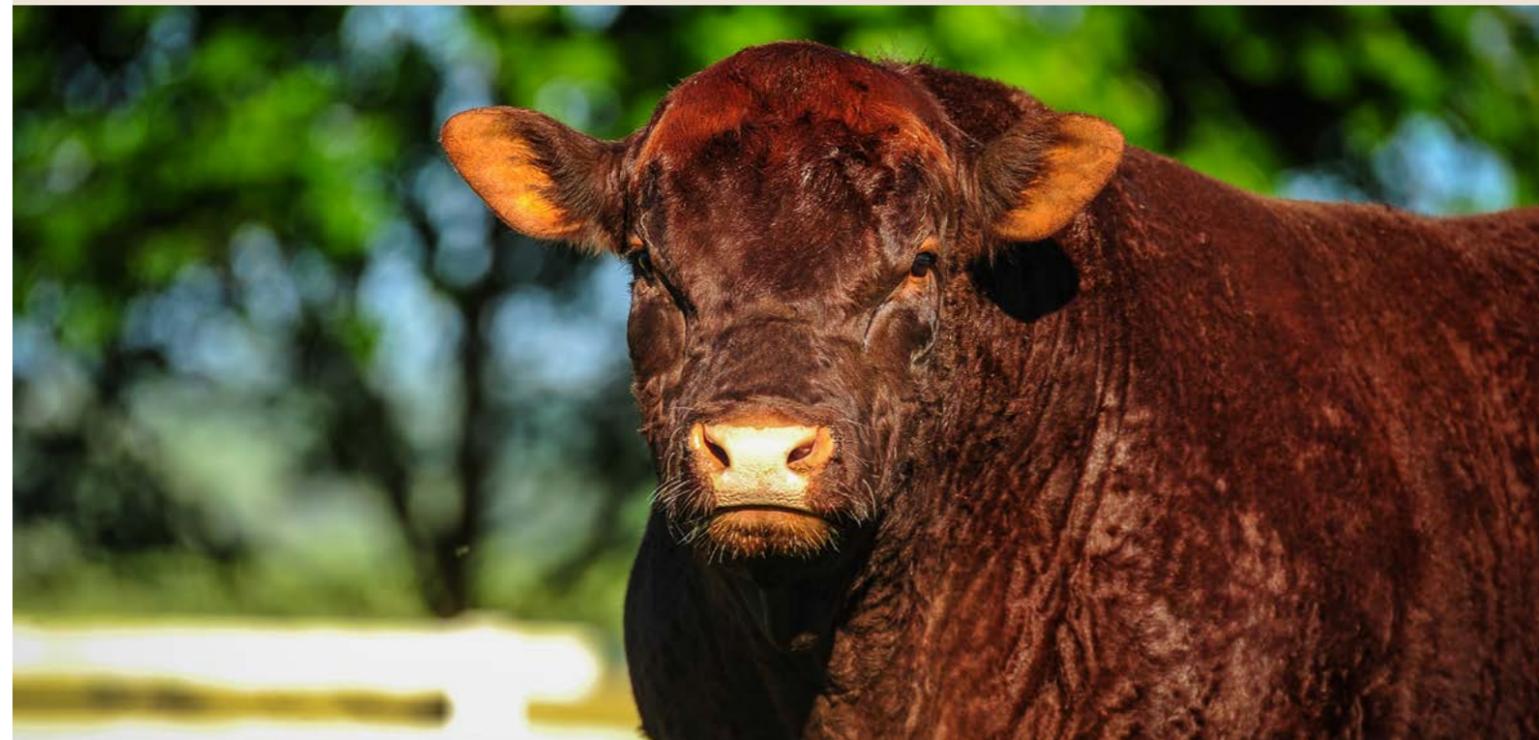
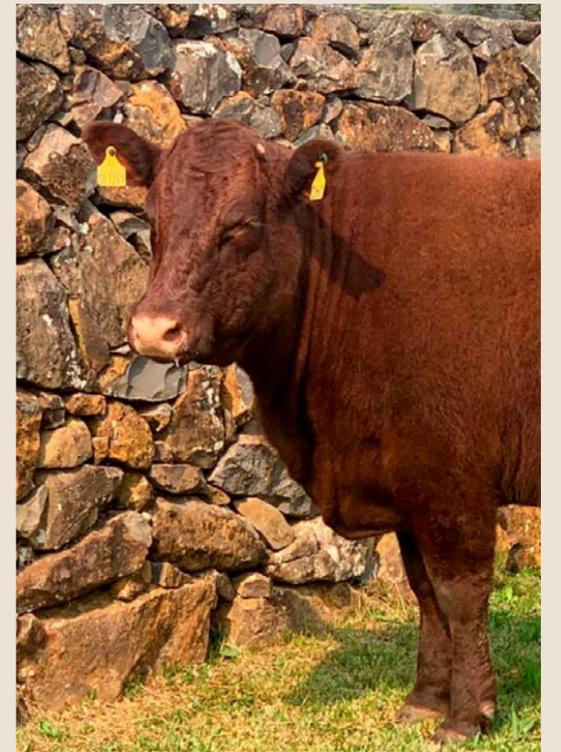
32
Reinoldes Cherubini

34
Devon Saudades

38
Desmame precoce

40
Aino Jacques

42
Marca registrada ABCDB



GRANJA PEDRAS ALTAS



De volta ao castelo histórico onde tudo começou

Novos proprietários pretendem retomar a criação da raça Devon nos campos que receberam os primeiros exemplares no Brasil.

A aquisição de um patrimônio histórico, no Sul do Rio Grande do Sul, remexeu em um baú de lembranças e trouxe grande expectativa quanto ao futuro do Castelo de Pedras Altas, em Pedras Altas (RS), a 400 quilômetros de Porto Alegre (RS). De arquitetura medieval, a construção de 44 cômodos foi erigida no início do século 20 por Joaquim Francisco de Assis Brasil, importante personagem da política, cultura e agropecuária brasileira, que foi pioneiro em diversas frentes. Em uma delas, trouxe para o Brasil os primeiros animais Devon, raça de gado que, segundo ele, “não poderia ser melhorada por nenhuma outra”. As planícies da propriedade receberam em 1906, o lote com as primeiras 40 novilhas Devon importadas do Uruguai, e impulsionaram a pecuária gaúcha da época. A expectativa dos novos proprietários é reconstituir o cenário do castelo de mais de 100 anos atrás.

“Vamos recuperar o castelo e reproduzir tudo como era. O galpão do Devon ainda está lá, a ideia é levar o Devon de volta e começar a criar também”, afirma Luiz Carlos Segat, pai dos novos proprietários, os irmãos Rafael, Gabriela e Kamilla Trindade Pacheco Segat, de Santa Maria (RS). “O Devon foi uma



raça escolhida pelo próprio Assis Brasil, ele dizia que era muito importante utilizá-la para melhorar o rebanho da época, via um grande potencial no Devon e nós vamos mostrar isso para os visitantes”, completa Segat, presidente da recém-criada Associação Castelo de Pedras Altas, que lidera o projeto de reforma e restauração, junto com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (IPHAE).

O objetivo da família Segat é transformar a propriedade em um centro cultural, com dois dos quatro pavimentos abertos ao público. O visitante poderá conhecer, por exemplo, a sala, com móveis e todos os detalhes de onde foi assinado o acordo que deu fim à luta entre Chimangos e Maragatos, na Revolução de 1923, no chamado Pacto de Pedras Altas. A biblioteca, com 14 mil obras, abriga verdadeiras raridades na área jurídica, de sociologia, economia, agricultura, pecuária e muitas coleções. Oito livros foram publicados entre 1400 a 1500, antes mesmo do descobrimento do Brasil.

No acervo, pelo menos 105 obras tratam sobre a raça Devon. A mais antiga é uma publicação inglesa de 1884, em algumas o próprio Assis Brasil fez anotações escritas à mão. Também chamou a atenção dos novos proprietários uma caixa de madeira, com

.....

“Vamos recuperar o castelo e reproduzir tudo como era. O galpão do Devon ainda está lá, a ideia é levar o Devon de volta e começar a criar também.”



um torrão de terra trazido da Inglaterra, de onde se originou a raça Devon. A amostra é do local de onde foram importados novos touros para Pedras Altas. “Eu fiz um contexto da importância e magnitude do Assis Brasil e do castelo de Pedras Altas, o Devon está inserido nesse meio, como uma pedra preciosa”, resume Segat.

Tudo está identificado e tombado como patrimônio histórico. Segundo historiadores, Assis Brasil via na adaptabilidade a melhor característica da raça Devon. Os touros eram mantidos em meia estabulação, já as vacas viviam inteiramente a campo, tanto no inverno como no verão. Além de pioneiro do Devon, Assis Brasil importou ovelhas Karakul e Ideal, vacas Jersey, cavalos Árabes e, ainda, introduziu novas espécies de árvores, como o eucalipto. Também construiu estrebrias, galpões e porteiras que ainda estão na propriedade.

O patriarca da família Segat conta que o interesse inicial era por uma área rural, para agricultura e pecuária. “Nos deparamos com o castelo e toda aquela história, foi uma grande surpresa, acho que ainda não temos dimensão de toda a importância que ele tem”, pondera. O advogado conta que a receptividade está sendo extremamente positiva. “É surpreendente, estudiosos e pessoas que conhece-

ram Assis Brasil nos procuram e revelam aspectos importantes sobre o pai do direito eleitoral, patrono da agricultura no Estado, liderança da revolução de 1923, proprietário da maior biblioteca familiar da América Latina e produtor rural de extrema relevância. E imagina a nossa família se tornar, agora, proprietária de tudo isso, essa expectativa nos gera uma responsabilidade social muito grande”, revela. Luiz Carlos Segat assegura que “haverá muita coisa para ser vista e visitada. Vamos ter de volta o castelo e também a moradia, com gente, movimento e bagunça de criança”, diz, referindo-se à família e aos cinco netos. “Vamos devolver tudo isso ao Castelo”, projeta.

Para a presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon, Simone Bianchini, a volta do Devon para os campos do Castelo de Pedras Altas terá um significado especial “Assis Brasil foi um visionário que teve a feliz iniciativa de trazer a melhor raça de gado de corte para o Brasil. Foi a partir de Pedras Altas que o Devon tomou o rumo do Pampa, se espalhou por todo o Rio Grande do Sul, Santa Catarina e depois Brasil acima. Os criadores de Devon estão felizes e orgulhosos, a família Segat é muito bem-vinda”, ressalta a dirigente.

TOP DEVON SC

Top Devon SC: Lages tem pista limpa pelo sexto ano consecutivo

Novilhas alcançaram preço médio de R\$ 24,9 mil

A 6ª edição do leilão Top Devon Santa Catarina movimentou a pista do Parque de Exposições Conta Dinheiro, em Lages (SC), com a comercialização de todos os touros, fêmeas e lotes de cruzas Devon ofertados em 25 de setembro de 2021. O preço médio dos touros ficou em R\$ 16.320,00. As novilhas alcançaram valor médio de R\$ 24.900,00 e as vacas, R\$ 10.200,00. As médias, por quilo vivo, ficaram em R\$ 13,21/kg para os bois e de 12,93/kg para as novilhas. As vacas tiveram média de R\$ 10,29/kg.

O melhor lance foi para a novilha Lana TE60 da Estrela do Sul, de Felipe e Istélio José Souto-Maior Camargo, da Cabanha Estrela do Sul, de Capão Alto, que foi arrematada por R\$ 25,8 mil. A fêmea, de quase três anos, estava no sétimo mês de prenhez, com 655 quilos. Participaram as Cabanhas Gralha Azul, de Fraiburgo, Colina, de São José do Cerrito, Quero-Quero, de São Bonifácio, Pedra Vermelha, de Urubici, Araucária, de Painel, Estrela do Sul, de Capão Alto, Santa Maria, de Lages e Sincelo, de Urupema. “As palavras que melhor resumem o Top Devon SC de 2021 são alto padrão genético, liquidez total

e organização. O que vimos em pista foi resultado de muito investimento e capricho, tanto dos criatórios de animais PO como também os de cruzas Devon e Bravon”, comemorou Cácio Moraes, na época presidente do Núcleo Catarinense de Criadores de Devon, da região de Lages, que promove o remate.

O leilão tem a chancela da ABCDB. “Pelos suas características, tanto o Devon quanto o Bravon têm um desempenho formidável nas diferentes regiões de Santa Catarina e o produtor sabe disso. Além disso, o estado é estratégico, pois foi o pioneiro na certificação da Carne Devon, em 2017, em um trabalho exemplar do Frigorífico São João, o que muito orgulha os devonistas catarinenses”, declara a presidente Simone Bianchini.

Todos os exemplares PO passaram por exame de ultrassonografia de carcaça, antes do remate, para oferecer informações mais detalhadas aos compradores interessados. O 6o Top Devon SC ficou a cargo da Camargo Agronegócios e o martelo sob o comando do leiloeiro Delamar Macedo, também criador de Devon. A exemplo do que ocorreu em 2020, todos os lances foram virtuais.

Novilha de 2 anos foi arrematada por R\$ 25,8 mil



TOP DEVON SC

A estreia do Top Devon dos Campos de Cima da Serra Catarinense

Touro de 870 kg foi arrematado por R\$ 30 mil

Em um mês de grande movimento nas pistas de remates, setembro de 2021 encerrou com chave de ouro para a raça Devon. O reprodutor Jaguar TE53 T686 do Passo Velho, criação da Cabanha Passo Velho, de Bom Jardim da Serra (SC), foi comercializado por R\$ 30mil no primeiro Top Devon dos Campos de Cima da Serra Catarinense. O remate, que ocorreu junto ao 4o Leilão de Matrizes e Reprodutores da Associação Regional de Cabanhas dos Campos de Cima da Serra Catarinense (ARCS), é chancelado pela Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB) e ocorreu de forma virtual dia 26, no Parque Nacional da Maça, em São Joaquim (SC).

A média dos touros Devon foi de R\$ 19.080,00. A raça esteve representada por quatro criatórios da região. Hernani Macari, presidente do Núcleo de Criadores de Devon/Bravon dos Campos de Cima da Serra Catarinense, lembra que a região é conhecida na-



cionalmente pela adversidade climática. “Em consequência disso, temos um processo de seleção de muitos anos, do rebanho comercial, usando Devon. Quando nós, criadores, evoluímos para produção de genética, sabíamos que além de alcançar o que melhor a raça pode nos proporcionar nesse quesito, ainda tínhamos a consciência da importância de ofertar ao mercado, animais extremamente rústicos e adaptados à nossa região. Isso garante que, mudando de querência, sendo aqui ou em qualquer outro lugar, esses animais, irão produzir e representar ao máximo os seus potenciais”, aposta Macari.

A presidente Simone Bianchini complementa: “Com esses fomentos que a ABCDB promove, está havendo uma maior mobilização dos criadores de Santa Catarina. Temos um segundo Top Devon no estado, além do que ocorre em Lages, é mais um engrandecimento da raça”, completa.

Garantindo qualidade em genética Devon há mais de 70 anos



(51) 99799-2122

estanciasaudade

ESTÂNCIA SAUDADE
70 ANOS DE SELEÇÃO GENÉTICA DEVON

1952 / 2022

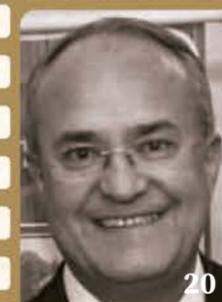
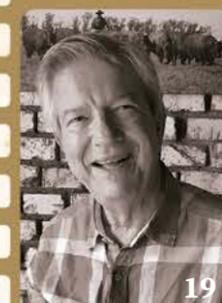
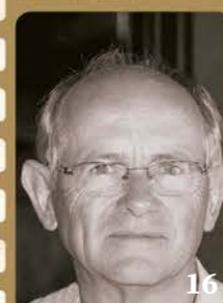
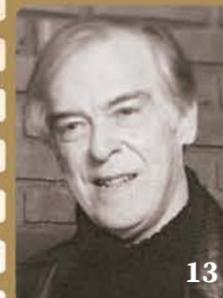
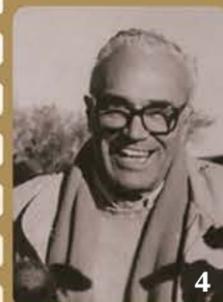
Os 70 anos de uma das Associações de Criadores mais antigas do Brasil

Em 20 de setembro de 1952 foi fundada, oficialmente, a Associação Brasileira de Criadores de Devon com os objetivos de congregar os criadores e fomentar e propagar a criação da raça Devon. Começava ali uma longa jornada de troca de experiências, investimentos, acolhimento aos novos criadores, participações em eventos agropecuários, inúmeras viagens e muitas histórias para contar. Desde 2020, a responsabilidade aumentou com o reconhecimento oficial da raça Bravon e a mudança do nome e da razão social para Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon.

São 26 gestões, eleitas pelos associados, atuando de maneiras distintas e em diferentes realidades econômicas, políticas e sociais. No comando de cada diretoria, produtores rurais com paixão pela pecuária e o firme propósito de engrandecer a raça Devon e agora, também, a Bravon. A seguir, o nome e período de cada uma dessas lideranças frente à Associação.

ABCDB

Associação Brasileira dos Criadores de Devon e Bravon



1. 1953 a 1956 - Nicolao Kroeff
2. 1956 a 1959 - Abelardo José Nácul
3. 1959 a 1962- Reinaldo Cherubini
4. 1962 a 1964 - Fernando Luis Osório
5. 1964 a 1968 - Dorval Ribeiro
6. 1968 a 1970 - Pedro Paulo Vidale Gonçalves
7. 1970 a 1979 - Eduardo Macedo Linhares
8. 1979 a 1983 - Cláudio Plácido da S. Ribeiro
9. 1983 a 1985 - Morecy Costa Medeiros
10. 1985 a 1987 - Gilberto Perini
11. 1987 a 1989 - Armando Adão Ribas
12. 1989 a 1992 - Morecy Costa Medeiros
13. 1992 a 1994 - Edmundo Barbará Ferreira
14. 1994 a 1996 - Carmen Maria Jardim
15. 1996 a 2000 - Manoel Antônio M. Linhares
16. 2000 a 2002 - Reinaldo Cherubini Filho
17. 2002 a 2006 - João Vieira de Macedo Neto
18. 2006 a 2010 - Elizabeth Obino Cirne Lima
19. 2010 a 2012 - Adelar Santarém
20. 2012 a 2014 - Gilson Barreto Hoffmann
21. 2014 a 2016 - Elizabeth Obino Cirne Lima
22. 2016 - Henrique Olmedo Ribas
23. 2016 a 2017 - Gilson Barreto Hoffmann
24. 2017 a 2018 - Elizabeth Obino Cirne Lima
25. 2019 a 2020 - Simone Bianchini
26. 2021 a 2022 - Simone Bianchini



VENCEDORES DIFUSÃO GENÉTICA

Cabanhas Santa Alice e Gralha Azul vencem prêmio Difusão Genética Nacional 2021 da raça Devon

Touro de Santa Maria (RS) e vaca de Fraiburgo (SC) obtiveram melhores resultados no Promebo/ANC

O touro Bravo G7090 de Santa Alice 1100, da Cabanha Santa Alice, de Santa Maria (RS), da Sucessão de Armando Ribas, conquistou o bicampeonato no prêmio Difusão Genética Nacional, que foi entregue pela Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC) durante a 44a Expointer, em Esteio (RS). O exemplar obteve índice final 482,90 dos filhos somados. Representando o criatório, o médico veterinário Henrique Olmedo Ribas afirma que o bicampeonato é a consolidação do animal como reprodutor. “É uma dupla deferência, mais especial ainda pelo fato de avaliar não só a quantidade mas também a qualidade dos filhos dele. Estamos muito felizes por mais essa conquista, especialmente por acreditarmos que, com o auxílio de ferramentas como o Promebo, nosso plantel caminha para o rumo certo”.

Na categoria fêmea, a vaca Arapari 2198 G6142 Palmeira RC 546, da Cabanha Gralha Azul, de Fraiburgo (SC), de Antônio Marcos Passarin, alcançou índice final 70,56. O criatório já havia sido premiado em 2019, também na categoria fêmea, mas com outro animal. “Essa fêmea nascida em 2013, foi a Grande campeã na primeira participação da raça Devon na Feira do Colono de Itajaí (SC), em 2019. Ela acumula

cerca de 30 filhos registrados. Esse prêmio é muito importante, é um reconhecimento e um estímulo ao nosso trabalho de seleção genética” comemora Passarin, que cria Devon desde 2012.

A premiação, que até 2020 contemplava apenas os proprietários de animais nacionais com maior número de filhos registrados no ano, passou a incluir critérios qualitativos em sua avaliação. Com a mudança, são agraciados os criatórios responsáveis pelo touro e pela vaca cujos filhos somados tiveram maior índice final no Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo). Segundo a presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Simone Bianchini, as duas propriedades premiadas primam pelo melhoramento genético de seus plantéis. “São criadores que levam muito a sério e se empenham na atividade pecuária. Numa feliz coincidência, foi o terceiro ano consecutivo que o prêmio é conquistado por criatórios do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. A Associação reconhece a importância do Promebo, estimula e incentiva a participação de seus associados. Essas avaliações são fundamentais para a pecuária de corte da atualidade”, ressalta a dirigente. A carne Devon certificada, produzida pelo frigorífico São João (SC), foi uma das apoiadoras do evento.

Touro da Santa Alice conquistou o bicampeonato

Vaca da Gralha Azul tem 30 filhos registrados



Foto: Alexandre Teixeira



Foto: Bezzer Filmes



TRADIÇÃO EM GENÉTICA. DEVON COM QUALIDADE E TECNOLOGIA



Grande Campeã da Raça Devon
Expoingá 2022



Grande Campeã da Raça
Exposição Nacional Virtual da Raça Devon



Reservado de grande campeão
Expoingá 2022

Rua Buarque de Macedo, 1950 | André da Rocha - RS
(54) 99972-2512 | (54) 99918-8384
www.cabanhasantalucia.com.br
facebook.com/cabanhasantaluciar
instagram.com/cabanhasantaluciar



Programas de IATF, Ressincro e Evolução Genética/Produtiva dos Rebanhos

A Inseminação Artificial em Tempo Fixo, a tão famosa IATF que é a biotecnologia da reprodução que mais cresce no mundo, tem o Brasil como líder absoluto no assunto, tanto em quantidade de protocolos e sincronizações, quanto em qualidade de serviços e resultados atingidos com a técnica. Levantamento anual feito pela equipe do Departamento de Reprodução Animal FMVZ/USP, regida pelo Dr Pietro Baruseli, apontou que, em 2021, o país executou aproximadamente 26,5 milhões de protocolos, representando mais de 93% de todas as inseminações em bovinos realizadas.

Com um crescimento anual médio de cerca de 34% nos últimos 20 anos, a técnica se tornou o verdadeiro sinônimo de inseminação artificial e vem alavancando fortemente a produtividade no setor de cria e, principalmente, o avanço genético do rebanho bovino brasileiro. Esse franco crescimento vem escorado por uma redução dos custos relacionados ao valor do terneiro produzindo, o qual inicialmente, lá em 2002, girava na casa dos 37% do valor de venda final do terneiro, em relação à prenhez obtida pela IATF. Hoje em dia, esse valor fica relacionado na casa dos 4%, se tornando extremamente atrativo para os mais distintos sistemas produtivos, tanto para o pequeno e médio quanto para o grande produtor.

Muito se fala e diversas propriedades vêm adotando a técnica como principal estratégia de reprodução e produção no sistema de cria. Mas afinal, o que é e como é feita essa tal de IATF? Técnica de sincronização do ciclo estral e da ovulação das matrizes, manipulados através da administração sequencial de hormônios, predefinindo uma data e hora exata para inseminação de um lote como um todo, sem necessidade de observação de cio, facilitando assim a obtenção de resultados. Das inúmeras vantagens que a tecnologia aporta aos sistemas produtivos, elencamos aqui as principais:

1. Aumento do peso ao desmame;
2. Aumento na repetição de cria;
3. Padronização dos lotes de parição;
4. Redução nos intervalos entre partos,

5. Elevação do ganho genético por geração;
6. Antecipação e concentração geral dos partos;
7. Utilização massiva de cruzamento industrial (Zebuínas x Taurinas);
8. Facilidade no estabelecimento de temporada reprodutiva/parições;
9. Aumento geral das taxas reprodutivas e produtivas do rebanho;
10. Menor custo da prenhez quando comparado com a utilização de touros (IATF x Touro).

Todo esse pacote de ganhos e diversas outras vantagens são aportadas ao sistema produtivo com a simples admissão técnica, utilizando apenas uma inseminação por matriz durante a temporada. Com o passar dos anos, observados todos esses ganhos com a utilização da IATF, passou-se a se utilizar as técnicas de ressincronização, dessa forma, repetindo assim um segundo ou terceiro protocolo nas matrizes que ficaram vazias no programa anterior. A partir desse momento, lá em meados de 2012-2013, quando realmente iniciou-se a larga utilização do processo de ressincro, todas essas vantagens foram extremamente ampliadas, potencializando assim o ganho genético por geração, sendo que de um ano para o outro, criou-se a possibilidade de ter todos os nascimentos do sistema produtivo programados, planejados e oriundos de inseminação. Assim possibilitou aos rebanhos, dos menores aos maiores, utilizar apenas um reprodutor, ou seja, o melhor touro, para todo o lote de matrizes da propriedade, padronizando de maneira impressionante toda a produção de terneiros.

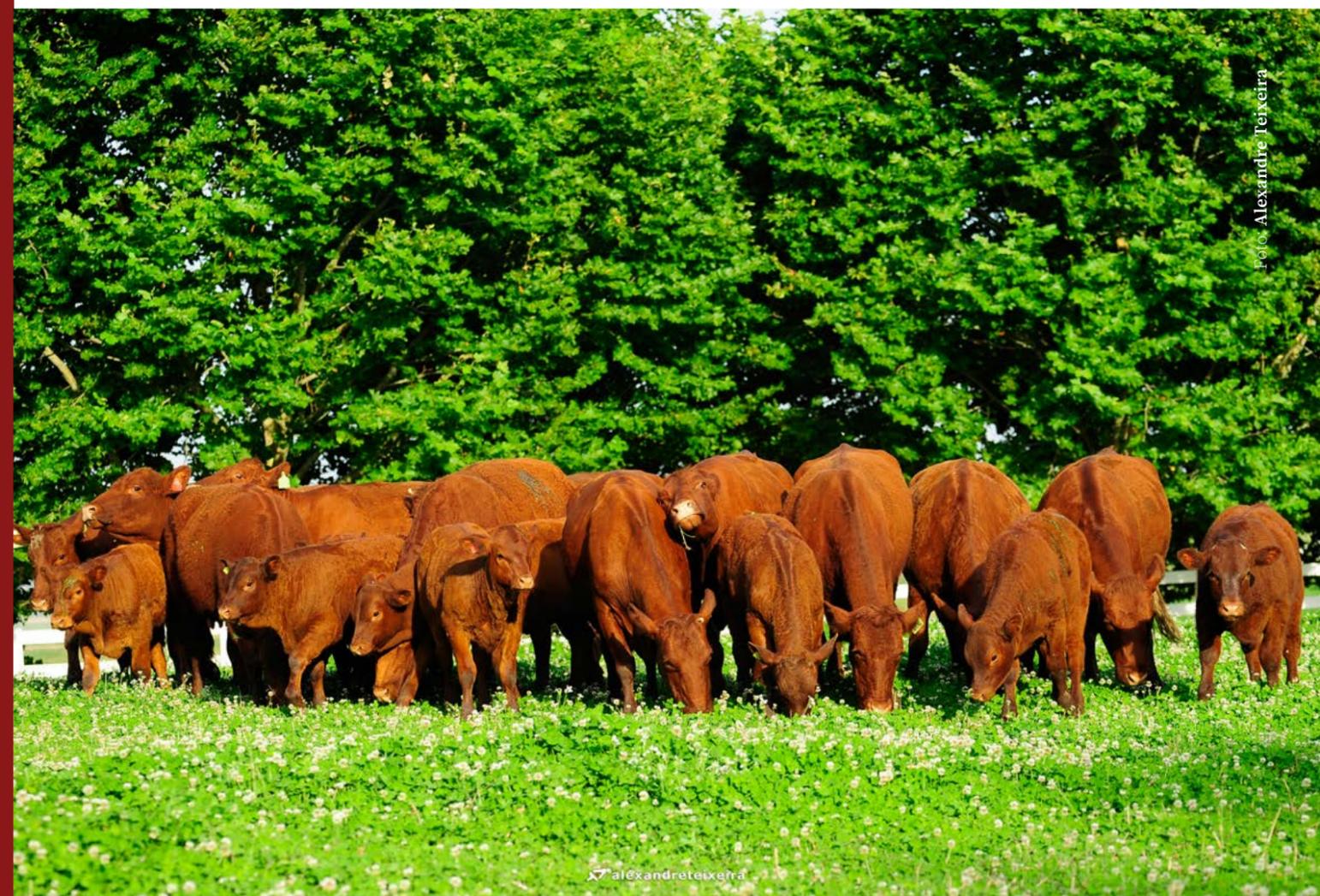
Os programas de IATF e Ressincronização modernos trabalham com temporadas de reprodução médias de 48-96 dias, operando com cerca de 3 a 4 blocos de inseminação, possibilitando que se obtenha taxas de concepção na casa dos 85-95% de prenhez ao final da estação reprodutiva, em todas as matrizes do sistema. Três são as principais estratégias de ressincro utilizados hoje em dia, divergindo entre elas, conforme o prazo de início após o primeiro protocolo e, principalmente, quanto ao intervalo médio entre as inseminações:

- **Ressincro Tradicional:** Início de um novo protocolo após o diagnóstico de gestação da primeira inseminação, com intervalo médio entre as inseminações de 40 dias;
- **Ressincro Precoce:** Início de um novo protocolo 22 dias após a primeira inseminação, antes mesmo do diagnóstico de gestação, com intervalo médio entre as inseminações de 32 dias;
- **Ressincro Super Precoce:** Início de um novo protocolo 14 dias após a primeira inseminação, com utilização da técnica de US Doppler para diagnóstico de gestação superprecoce aos 22 dias, por presença de corpo lúteo vascularizado, e com intervalo médio entre as inseminações de 24 dias;

Essas estratégias reprodutivas vêm sendo utilizadas com muito sucesso, tanto em rebanhos comerciais como em plantéis de seleção genética e, ao longo dos últimos anos, vêm trazendo um aporte constante nos resultados produtivos e econômicos e, claro, principalmente promovendo uma evolução gené-

tica impressionante às propriedades, alavancando muito os programas de melhoramento genético no Brasil. Sem dúvida, programas massivos de IATF e Ressincro são as estratégias mais eficientes, baratas e rápidas para evolução genética e aumento de produtividade do setor de cria, além de ter o imenso potencial de promover o maior ganho genético por geração em comparação a quaisquer outras biotécnicas da reprodução. Todo esse sistema reprodutivo, para ter o sucesso esperado, deve ser muito bem orientado, supervisionado e acompanhado por uma equipe técnica especializada na tecnologia, a fim de assegurar sempre a obtenção dos resultados.

Bruno Bangel - MV
Bangel Expertise Pecuária



PROVA DE EFICIÊNCIA ALIMENTAR

Criatórios de Camaquã, André da Rocha e São Gabriel vencem 2ª Prova de Eficiência Alimentar

Características avaliadas são de alta herdabilidade e podem ser utilizadas no melhoramento dos rebanhos

O touro tatuagem 2634, da Fazenda Palmeira, de Claudio Plácido Silva Ribeiro, de Camaquã (RS), foi o campeão da 2ª Prova de Eficiência Alimentar da raça Devon, que avaliou 25 animais de 11 criatórios gaúchos. Em segundo lugar, ficou o animal com tatuagem 2833, de Soely Barreto Hoffmann, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS). O touro tatuagem 6166, de Tiago Sarmento Barata, da Estância Saudade, de São Gabriel (RS), alcançou a terceira colocação.

Os resultados foram divulgados durante dia de campo na Estação Experimental Agronômica (EAA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizada em Eldorado do Sul, em 22 de outubro de 2021. A avaliação é realizada pela Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB) em parceria com a Universidade.

“O touro Palmeira 1998 2634 é a síntese de um rigoroso trabalho de seleção que a Fazenda Palmeira vem realizando, há anos, para identificar seus animais superiores nas características de produção de carne”, afirma Katia Ribeiro, médica veterinária e administradora da produção pecuária da propriedade. “Ele é filho do Palmeira 1998, touro dupla marca, elite do Promebo. O avô materno, Palmeira RC 639, foi campeão da prova de avaliação a campo da sua geração”, completa.

Os animais foram avaliados durante 70 dias por uma equipe coordenada pelo professor e zootecnista Jaime Urdapilleta Tarouco. O objetivo do teste é analisar uma série de características que permitam identificar animais e linhagens superiores. Além do Consumo Alimentar Residual dos reprodutores que ganham mais peso ao comer menos matéria seca, foram mensuradas características como Área de Olho de Lombo (AOL), perímetro escrotal (PE), Espessura de Gordura Subcutânea na Picanha (EGP), Espessura de Gordura Subcutânea na Costela



(EGS) e Gordura Intramuscular (IMF), e realizados exame de ultrassonografia de carcaça em três oportunidades, na entrada, no meio e ao final do período de confinamento. Uma ponderação de todos os dados faz o ordenamento desses animais nas categorias elite, superior e comercial.

O professor Tarouco destacou os altos índices de IMF, que é a gordura entremeada da carne, também conhecida como marmoreio. “A magnitude dessa característica no Devon chama a atenção por-



que eles têm essa genética para aumentar o grau de marmorização e colocar melhor sabor, maciez e palatabilidade da carne. A Devon vem evoluindo, os animais com ótimo padrão responderam bem à prova e os resultados são ótimos”, resume.

Segundo o diretor técnico da ABCDB, Lucas Hax, todas as características avaliadas são de alta herdabilidade. “Com informações obtidas nesse tipo de teste, é possível usá-las, de forma ‘cirúrgica’, no melhoramento do nosso rebanho. Isso é bom para a raça e, também, para os criadores verem o potencial de seus animais e como seus criatórios estão situados”, resume.

Assim como na primeira edição, ao final da prova foram coletadas amostras de pelo de todos os exemplares e enviadas para análise genômica. Os dados, que estão em análise, serão utilizados na montagem de um banco de dados da raça Devon e devem possibilitar uma análise mais precoce da qualidade dos animais e maior acurácia dos touros jovens.

A presidente Simone Bianchini ressalta que os criadores estão atentos à necessidade de ter um rebanho cada vez mais selecionado. “Essas provas

trazem dados essenciais para o rebanho puro Devon, ao receberem da UFRGS dados com acurácia à realidade de cada propriedade avaliada, que levam a ganhos econômicos e também à sustentabilidade no sistema de produção. É importante salientar que os animais destacados na prova são de propriedades avaliadas pelo Promebo”.

.....
“Com informações obtidas nesse tipo de teste, é possível usá-las, de forma ‘cirúrgica’, no melhoramento do nosso rebanho.”

Por que fazer Prova de Eficiência Alimentar?

Em um sistema de produção de gado de corte, o custo com alimentação varia de 60 a 70%. Daí a importância de identificar progenitores (machos e fêmeas) eficientes, que ganham mais peso comendo menos e, consequentemente, diminuindo os gastos do produtor, visto que essa característica é de grande herdabilidade. Dentro dessa realidade, as Provas de Eficiência Alimentar são de extrema relevância, visto que o objetivo final de todo sistema de produção é produzir carcaça de alta qualidade e alto rendimento, para que os criadores possam utilizar essa genética nos seus rebanhos.

As avaliações realizadas diariamente possibilitam que a equipe de pesquisadores, comandada pelo professor Jaime Urdapilleta Tarouco, faça um detalhado cruzamento de dados, de todas as características possíveis de serem obtidas em animal vivo. A busca é pela identificação, ao final da prova, por um animal bem equilibrado tanto no consumo alimentar quanto nas características de

carcaça, atributos esses de difícil obtenção. A não utilização de nenhuma característica subjetiva faz com que as informações sejam precisas e altamente acuradas.

Os resultados obtidos nesse tipo de avaliação vêm despertando o interesse do produtor, como comprador de genética, no momento da comercialização e também são levadas em consideração pelas centrais de genética bovina.



NOVO NÚCLEO CANGUÇU

Novo núcleo de criadores no RS

Expansão mobiliza pecuaristas da Serra do Sudeste

As raças Devon e Bravon ganharam, em outubro de 2021, mais um núcleo de criadores no Rio Grande do Sul. Um grupo de mais de vinte produtores, que residem ou têm propriedade em Canguçu e municípios vizinhos, integram o novo Núcleo de Criadores de Devon e Bravon de Canguçu (NCDBC).

O presidente do Núcleo, Ludiezer Simões da Silva, da Cabanha Corunilha, de Canguçu, está empenhado em reunir criadores e difundir cada vez mais as duas raças. “São espetaculares para todos que criam. Quem não conhece ou não cria, que dê uma oportunidade e coloque um touro Devon na propriedade, para ver o quão bom ele é. Rusticidade, fertilidade, conformação de carcaça, excelente conversão alimentar, a fêmea será leiteira, tudo o que importa em um bovino tem no Devon. E além de tudo são muito bonitos”, garante o pecuarista, que é da terceira geração de uma família de pecuaristas, criadores de Devon desde a década de 1950.

Com mais esse grupo de criadores, a ABCDB passa a somar 13 núcleos em todo o país. Localizados nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Bahia e Mato Grosso do Sul, são considerados um elo de ligação entre criadores e a Associação. Entre as funções que possuem, está o fomento da criação e a promoção das raças Devon e Bravon nas suas regiões, regionalizando o trabalho da Associação. Desta maneira, a convivência mais próxima é um facilitador para a realização de reuniões periódicas, conferências e debates, bem como o desenvolvimento de novos criatórios, objetivando a difusão dos métodos de seleção, cruzamento e melhoramento.



Ludiezer (à esq) com o pai Clóvis Dias da Silva

.....
 “São espetaculares para todos que criam. Quem não conhece ou não cria, que dê uma oportunidade e coloque um touro Devon na propriedade, para ver o quão bom ele é.”



★★★★★ DIMITRE DE SÃO LUIZ | HBB 67393 | DEVON ★★★★★



Acesso e confira o vídeo:



Sêmen Disponível

- ★ Pelo zero, mocho genético, cor ruby intensa, indicado para raça Devon e seus cruzamentos com zebuínos.
- ★ Excelente comprimento corporal, e conformação carniciera.
- ★ Extremamente precoce, estrutura robusta e forte.

Opinião do criador



Excelente reprodutor, destaque para os índices Igenity de docilidade, pelo zero, índice maternal excelente, um grande raçador quatro estrelas. Precoce, com conformação de carcaça muito carniciera, com progênie comprovada.

Reg.: 67393	Tilbrook Sunset II
Nasc.: 15.11.2015	Jara RotaKawa de São Luiz
Peso: 1.100	
PE: 42 cm	
Criador: Ivo Tadeu Bianchini	Jequitibá RotoKawa São Luiz 475
Prop.: Cabanha São Luiz e Camboatã Agropecuária	Parafina de São Luiz 604 Garupá G144-G195-1852

Igenity® Gold - Avaliação Genética

Animal Information				Decision Indexes			Maternal				Growth				Carcass						
Animal ID Number	Sample Barcode Number	Gender (M/F)	Breed	Igenity Production Index	Igenity Maternal Index	BW	CED	CEM	HPR	Milk	STAY	Doc	WW	ADG	YW	RFI	Marb	REA	Fat	Tend	HCW
tat1086b	AB42098	M	DE	5.30	6.1	6	4	5	6	7	7	6	6	4	5	5	4	6	4	4	5

Animal Information			Decision Indexes		
Gender (M/F)	Breed	Animal ID Number	Igenity Production Index Star Quartile Ranking	Igenity Production Index	Igenity Maternal Index
M	DE	tat1086b	★★★★	5.30	6.1



Progênie avaliada pelo Promebo

(42) 9.8801-8548

cabanha.s.luz@gmail.com

Fotos: Alexandre Teixeira Arte: Johanna Dias

MULHERES DEVON



Elizabeth Cirne Lima é a subsecretária do Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio

Primeira mulher a ocupar o cargo também integra a diretoria da Febrac

Desde o mês de abril deste ano (2022), a vice-presidente da ABCDB, Elizabeth Cirne Lima, é a subsecretária do Parque Assis Brasil, em Esteio (RS), importante palco do agronegócio brasileiro e sede da Expointer. “Estou muito feliz com a nova missão. Pertencço a um time de apaixonados pela Expointer e pelo parque, e já vivenciei a feira de várias maneiras. Tenho certeza de que formamos uma equipe que vai conseguir enfrentar todos os desafios”, declarou Betty, como é conhecida no agronegócio brasileiro. Ao fazer o anúncio, o governador do Rio Grande do Sul, Ranolfo Vieira Júnior, destacou a qualidade técnica e a trajetória profissional da primeira mulher a ocupar o cargo. “É um grande nome para estar à frente do parque. O fato de ser mulher é também uma quebra de paradigma, tenho certeza que será uma grande gestão, liderada por alguém com vasto conhecimento da agropecuária, área tão importante e com tanta representatividade para o nosso Estado”, afirmou o governador.

Elizabeth tem extenso currículo e trilha uma trajetória de destaque. Bióloga por formação, é mestre e doutora em bioquímica. Atualmente, é professora na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), pesquisadora e coordenadora do Laboratório de Embriologia e Diferenciação Celular do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e possui artigos científicos publicados. Na pecuária, é uma apaixonada criadora da raça Devon e participa ativamente em várias frentes. Atual vice-presidente da ABCDB, também havia assumido, em janeiro de 2022, a diretoria técnica da Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac). Jurada das Raças Devon e Bravon, foi a primeira mulher das Américas a julgar Devon na Royal Three Counties Show, na Inglaterra, terra de origem da raça, em 2016.

Elizabeth é a subsecretária do Parque



Foto: Fernando Dias SEAPDR

MULHERES DEVON

Simone Bianchini na diretoria da ANC

Em outra frente importante da pecuária brasileira, a presidente da ABCDB, Simone Bianchini, passou a integrar a diretoria da Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC). É a primeira-secretária na administração encabeçada pelo pecuarista Joaquin Villegas, para o triênio 2022-2024. A posse ocorreu durante reinauguração da sede administrativa da ANC, em Pelotas (RS), em 29 de novembro de 2021. Ao assumir, o presidente Villegas anunciou, entre as prioridades, o propósito de ampliar os registros de animais e de incluir novas raças no sistema da ANC. Balanço divulgado na ocasião mostrou que, entre 2018 e 2020, o número de exemplares avaliados pelo Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo) teve avanço de 25,5%, passando de 16.307 para 20.477 no período.



Simone Bianchini na posse da ANC

A superintendente de registros da ANC, Silvia Freitas, destaca que a prioridade é para a representatividade de diferentes raças na diretoria. “Trabalhamos com 33 raças bovinas e três equinas, prezamos por ouvir a opinião de todos”, resume. Silvia observa um desenvolvimento crescente da raça Devon e destaca o Programa de Fomento à Ultrassonografia de Carcaça que, segundo ela, “está alinhado diretamente com os nossos objetivos e sabemos do empenho da presidente Simone nesse projeto. Enxergamos muita parceria na relação da ANC com o Devon e Bravon”.



ESTRADA NOVA PRATA - IBIRAIARAS KM 40
Rio Grande do Sul



facebook.com/Fazenda São Valentin



54.99982.0703



54.3242.1525



CRIANÇAS DEVON

A história da menina de seis anos que queria uma vaquinha vermelha e teve o sonho realizado no Natal

Mais nova criadora de Devon do Brasil, Joana contribuiu com dinheiro do cofrinho para a compra dos animais

Depois de muita expectativa, a pequena Joana, de seis anos, ganhou a vaquinha que tanto sonhava. Na realidade, o presente foi um pequeno rebanho, de quatro animais. Duas fêmeas PO da raça Devon, ambas de três anos e com cria ao pé, que desembarcaram no sítio da família Pontel, em São Jorge (RS), no Nordeste gaúcho, na semana do Natal de 2021. “Eu já sei cuidar, elas gostam de comer pastinho e de muito carinho”, garantiu a mais nova criadora do Brasil, radiante com a novidade. A compra foi realizada meses antes, em agosto, quando as duas novilhas estavam prenhes. Elas permaneceram na Fazenda Santo Antônio, em Ibiraiaras (RS), enquanto o novo lar passava por algumas adequações para recebê-las. Em outubro, nasceram Douradinha e Rubi, nomes dados pela nova dona.

O interesse da menina pelo gado de pelo avermelhado surgiu ainda em 2020. Joana e a família moram na cidade, o pai presta serviços em terraplenagem e a mãe é assistente administrativa no Sicredi. A convivência dela com os animais acontecia só aos finais de semana, nas visitas ao avô, em uma propriedade rural sem criação de gado, no interior do município. Todos ficaram surpresos quando a menina pediu para o pai parar o carro em frente à Santo Antônio, para que pudesse admirar o gado no campo. Simone Vigolo Pontel conta que a filha perguntava quando é que ganharia uma vaca vermelha, até que cogitaram adquirir um animal para contentá-la. “Aí ela se apaixonou de vez, mas tinha que ser ‘as vermelhas’. Oferecemos uma vaquinha preta ou marrom, mas ela não quis nem saber”, revela a mãe.

Convencido pela filha, o pai, Estevão, foi falar com o dono dos animais daquele campo. Reinaldo Cheru-

bini Filho explicou que seria mais indicado adquirir dois animais, para que o escolhido não ficasse muito sozinho ou estressado. Dias depois, Joana foi junto para fecharem o negócio. Contribuiu com as próprias economias e escolheu as duas ‘vaquinhas com neném na barriga’, como queria. “Ela estava empolgada, mas preocupada com o pagamento porque disse que não tinha dinheiro. Falei que daria de presente, então ela trouxe o cofrinho e me ofereceu ajuda de 50 reais. Eu aceitei e no dia da compra ela levou o dinheiro”, conta o pai, orgulhoso.

A nova cliente conquistou Cherubini. O criador diz que ela ouviu atentamente as informações sobre a raça e as orientações sobre alimentação e cuidados. As visitas da menina aos animais passaram a ser frequentes. “Foi a venda mais gratificante que eu



Joana é criadora de Devon em São Jorge (RS)

já fiz, a Joana é um doce, interessada e quer saber das coisas. Ela tem receio mas não tem medo, vai com cuidado, faz carinho nelas e brinca”, explica. Como um agrado, o criador inseminou novamente as fêmeas e elas chegaram prenhes ao Sítio Vô Pontel. Os novos terneiros são esperados para breve, na primavera. Com o aumento do rebanho, a família pensou em vender uma das fêmeas, mas a garota está irredutível e não quer abrir mão de nenhum animal.

Talvez o pai esteja tão feliz quanto Joana. “O chão dela é esse, outro dia fomos ao sítio e ela me convidou pra dar uma volta de trator. Ela é uma menina

do agro e está realizada”, garante Estevão Pontel. “Eu tive trabalho foi para explicar como é que ela saiu de casa para comprar uma vaca e vai ficar com seis animais”, diverte-se. A presidente da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Simone Bianchini, se encantou com a história de Joana. “Os sonhos das crianças são a certeza de que teremos um mundo bem melhor. Que bom viver, sonhar e realizar”.



Acesse
nossas
plataformas



fazendasonhoerealidade.com.br



EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Exposição Virtual: um show de genética Devon e Bravon

Julgamento inovador reuniu exemplares de 14 cabanhas dos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul

A 1ª Exposição Nacional Virtual Devon e Bravon fez história ao unir, em um mesmo ambiente digital, os participantes de uma reunião pouco provável, em tempos ainda de restrições, em 29 de setembro de 2021. Foram avaliados 40 lotes de Bravon e Devon, entre argola e rústicos, inicialmente julgados em categorias e, na sequência, nos campeonatos e grandes campeonatos.

O jurado foi o zootecnista Jaime Tarouco, que estava em Porto Alegre (RS) e assistiu aos vídeos na hora do evento. Os comentaristas Elizabeth Cirne Lima, vice-presidente da ABCDB, e Lucas Hax, presidente do Conselho Técnico, acompanharam a apresentação dos lotes direto de casa, em Porto Alegre e Pelotas (RS), respectivamente, explicando ao público as características desejáveis e critérios que são importantes na avaliação das raças Devon e Bravon. A presidente da Associação, Simone Bianchini, participou de Florianópolis (SC). Durante a apresentação, o público interagiu e torceu pelos exemplares que estavam na disputa.

A apresentação do evento foi direto de Belém (PA), a cargo do zootecnista e leiloeiro rural gaúcho radicado no Pará Guilherme Minssen, que conduziu com maestria as três horas de transmissão. “Foi uma semente bem plantada, em solo fértil, essas transmissões passam a viabilizar outros mercados e clientes e, principalmente, aproximam pessoas que não teriam condição de ir a eventos presenciais. Além disso, o custo de logística é bem menor e filmar na propriedade favorece muito o bem-estar animal”, garante.

Timbaúba, Santa Lúcia, Santo Antônio, Colina e Rio Canoas vencem na estreia

Os animais deram show, apresentando o resultado de uma genética aprimorada e focada na produção

de carne premium. O título de Grande Campeão da raça Devon foi para o touro Timbaúba Gaudério 1424, box 34, da Cabanha Timbaúba, de Alfredo Tavares, de Pedras Altas (RS). Leonardo, filho de Alfredo, conta que o macho, de 689 quilos e 23 meses, é um exemplar que se destacou desde o nascimento. “Ele é fruto das principais linhas maternas da Timbaúba, resultado do incansável trabalho do Dr. Alfredo pela evolução da Devon Mocho. Um touro moderno, profundo, com muita carne e esbanjando raça”, comemorou. O título de Reservado Grande Campeão entre os machos ficou com o animal do box 37, tatuagem 2743, da Cabanha Santa Lúcia, de Soely Barreto Hoffmann, de André da Rocha (RS).

Grande Campeão Devon da Cabanha Timbaúba



Grande Campeã Devon da Cabanha Santa Lúcia



EXPOSIÇÃO VIRTUAL

A Cabanha Santa Lúcia levou também os dois primeiros lugares entre as fêmeas de argola. O título de Grande Campeã foi para a vaca de tatuagem 2814, box 20, de 608 quilos e três anos, da mesma criadora. A reservada Grande Campeã foi a vaquilhona de tatuagem 506, box 17, de Gilson Barreto Hoffmann, que dedicou a premiação à equipe de colaboradores da Santa Lúcia. “Compartilhamos com eles o sucesso alcançado, estamos muito felizes em ver o resultado da busca constante do melhoramento genético do nosso plantel”.

Nos rústicos, o melhor trio de machos foi para os terneiros tatuagens TE1382, TE1383 e TE1384, box 5, da Fazenda Santo Antônio, de Reinaldo Cherubini Filho, de Gabiju (RS). O melhor trio de fêmeas ficou com o box 4, tatuagens 72, TE54 e TE58, da Cabanha Colina, de Cácio do Nascimento Moraes, de São José do Cerrito (SC).

A estréia da raça Bravon em julgamento - A primeira Grande Campeã de argola da raça Bravon no país foi para a fêmea de tatuagem 12, box 3, da Fazenda Rio Canoas, de Wanderley José Corona, de Anita Garibaldi (SC). A terneira de 12 meses foi avaliada pelo jurado Tarouco como “uma fêmea precoce, bem-acabada e profunda, com bom desenvolvimento de musculatura e bom comprimento de garupa”. A Reservada Grande Campeã ficou com o box 2, tatuagem, 9, também da Fazenda Rio Canoas. Entre os rústicos, o título de Trio Grande Campeão foi para o box 1, da Cabanha Timbaúba, de Alfredo Tavares, de Pedras Altas (RS).

Os vídeos e exames de admissão dos animais foram realizados por inspetores técnicos, que seguiram um protocolo de captura para garantir equilíbrio da apresentação. Tarouco, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Coordenador das três Provas de Eficiência Alimentar realizadas em parceria com a ABCDB na Estação Experimental Agrônômica (EAA) em Eldorado do Sul (RS), considerou excelente a qualidade dos animais participantes. “Ressalto que dou muita importância às fêmeas porque vão reproduzir os futuros reprodutores e, também, temos que dar valor aos touros, porque as novas gerações estão cada vez melhores e é a isso que nos dedicamos. Não é fácil fazer um julgamento virtual porque a perspectiva é diferente, mas agradeço a confiança da ABCDB no meu trabalho”, avaliou o jurado.

A presidente da Associação, Simone Bianchini destacou o ineditismo do projeto e lembrou que a raça também foi pioneira nos leilões virtuais, com a rea-

lização do Top Devon Brasil em 2019. “Nossos criadores sabem da relevância de expor sua genética e o trabalho que realizam com tanto carinho e empenho. A proposta nasceu frente à necessidade de manter o fomento e as programações do Devon e do Bravon, mesmo em tempos de restrições. Há alguns anos, não se pensava leilão virtual e hoje eles estão consolidados. As exposições virtuais são uma opção democrática e inclusiva”, ponderou.

O evento foi transmitido pelo canal do YouTube da ABCDB e pelo Facebook.

ACESSE E ASSISTA:



www.youtube.com/watch?v=y4gfWsJtgos



www.facebook.com/DevonBrasilAssociacao/videos/995513984576594

Os vencedores receberam faixa de campeão. Campeã Bravon é de Wanderley Corona.





CABANHA

Timbaúba

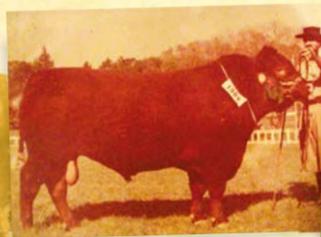
1907

1º DEVON MOCHO DO BRASIL

Família Silva Tavares



1º Devon Mocho Campeão no Brasil - 1960
Polled First da Timbaúba



Grande Campeão Expointer - 1982
Timbaúba Silverstick 243



3º Melhor Macho Expointer - 2017
Timbaúba Milenium Sunset 1000



Campeão Chiripá Expointer - 2019
TAURA - Timbaúba 1151



TIMBAÚBA GAUDÉRIO 1424



PIONEIRA NO BRAVON 3/8



1º Grande Campeão Bravon no Brasil
Timbaúba Bravon 41
Expointer 1999



1º Touro Bravon em coleta no Mundo
TANNAT - Timbaúba Bravon 135



1º Geração de filhas do TANNAT
Padronização racial e precocidade

65 ANOS DE DEVON MOCHO
1ª Importação - 1957

Alfredo da Silva Tavares e Família

Unidos SOMOS FORTES.

FRIGORÍFICO
São João

DEVON

CATARINENSE

EXPERIMENTE O MELHOR QUE A CARNE PODE OFERECER.
PORQUE VOCÊ MERECE O MELHOR



EXPOINTER 2021

44^a Expointer

Grandes Campeões da raça Devon são da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul



Grande Campeão Fazendeiro de Santa Alice 2122



Fêmea Grande Campeã Saudade Barão 5517



A raça Devon voltou a marcar presença com animais em exposição e julgamentos, na 44ª Expointer, após participação especial na edição digital de 2020. Os julgamentos movimentaram a pista 5 do Parque Assis Brasil, em Esteio (RS), no dia 8 de setembro. O touro Fazendeiro de Santa Alice 2122, box 967, de Everton Oliveira Boeck, da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS), foi premiado como o Grande Campeão. O reprodutor, que ainda não havia completado três anos, estava pesando 850

quilos. O título de Reservado Grande Campeão foi para o macho de tatuagem 642, box 966, com 2 anos e 10 meses e 754 quilos, também de Everton Oliveira Boeck, da Cabanha Boeck.

Na categoria fêmea, o Grande Campeonato foi para a vaca Saudade Barão 5517, box 964, com 622 quilos e três anos e 11 meses de idade, que estava prenha durante o evento. Uma curiosidade é que a fêmea é mãe da Reservada Grande Campeã, do box 962, terneira de apenas um ano de idade. Os dois exemplares também pertencem à cabanha Boeck, do criador



Foto: Spolavori Fotografias

Jurados Lucas Hax, Otávio Jacques e Luiza Ramos Ribeiro

Everton Oliveira Boeck. O pecuarista comemorou as conquistas fazendo planos para a propriedade. “A Expointer é uma ótima oportunidade de reconhecimento por parte de amigos e criadores, tomamos gosto para participar de outras feiras também. Nós projetamos e trabalhamos para produzir touros e matrizes com alta genética, investir em embriões e ser referência em genética de ponta”, projeta Boeck, criador de Devon desde 2019.

O trio de jurados foi composto pelo diretor técnico da ABCDB Lucas Hax, de Pelotas (RS), Luiza Ramos Ribeiro, de Lages (SC) e Otávio Jacques, de André da Rocha (RS), médicos veterinários e integrantes do Conselho Técnico da Associação. “Todos os animais apresentados foram de extrema qualidade e muito carniceros, a Cabanha Boeck está no caminho certo”, resumiu Jacques. A premiação ocorreu na pista, ao final do julgamento.

Um evento da grandiosidade da Expointer demanda uma enorme organização, para que tudo transcorra bem durante os nove dias de feira. É um trabalho em conjunto entre diretoria, veterinários, técnicos e muitos outros profissionais envolvidos para dar suporte e infraestrutura necessários, que vão desde a organização e infraestrutura do estande, a entrada e admissão dos animais, a representação da raça no parque e, ainda, o julgamento de animais. Para tanto, é fundamental a parceria junto a entidades como Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), Federação da

Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Far-sul), Federação Brasileira das Associações de Criadores de Animais de Raça (Febrac) e Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC). Para a presidente da ABCDB, Simone Bianchini, “participar em Esteio é importante, pois traz visibilidade e atrai, também, a atenção de criadores de outras regiões. Além disso, a Expointer marca o início dos remates de primavera no Rio Grande do Sul. Tudo sempre vale muito a pena”, resume.

.....
“Participar em Esteio é importante, pois traz visibilidade e atrai, também, a atenção de criadores de outras regiões.

EXPOINTER 2021

EXPOINGÁ 2022



Touro da Cabanha Boeck e vaquilhona da Santa Lúcia levam os grandes campeonatos em uma das maiores feiras do Brasil

O touro Boeck Âncora 04, tatuagem 04, do box 01, do criador Everton Oliveira Boeck, da Cabanha Boeck, de Encruzilhada do Sul (RS), foi consagrado Grande Campeão da raça Devon na Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá – Expoingá, que ocorreu de 5 a 15 de maio em Maringá (PR). O título de Reservado de Grande Campeão foi para o reprodutor Eurocort da Santa Lúcia, tatuagem 529, box 06, de Gilson Barreto Hoffmann, da Cabanha Santa Lúcia, de André da Rocha (RS).

Nas fêmeas, a dobradinha entre as duas cabanhas se inverteu, com a Santa Lúcia levando o Grande Campeonato pela vaquilhona Sombrinha de Santa Lúcia 2906, tatuagem 2906, box 4, de Soely Barreto Hoffmann. A Reservada de Grande Campeã foi para Boeck Aurora 03, tatuagem 3, box 3, da Cabanha Boeck, de Everton Oliveira Boeck. O julgamento ocorreu no dia 13 de maio, sexta-feira e, como já é tradição no evento, também foram concedidos os prêmios de Melhor Criador para Gilson Barreto Hoffmann e de Melhor Expositor para Everton Oliveira Boeck.

O jurado foi Lucas Teixeira Hax, diretor técnico da ABCDB. Segundo ele, a raça Devon esteve muito bem representada. “São animais muito bem apresentados de maneira geral. Vimos fêmeas parelhas, com raça, volume e feminilidade. E touros muito raçudos, de biotipos diferentes e com muita estrutura e aptidão carnicera”, avaliou. Os dois criadores comemoraram os resultados. “O touro é um animal que desde novo mostrou o seu potencial, segue evoluindo muito bem e acreditamos muito no futuro dele”, aposta Everton Oliveira Boeck. Para Gilson Barreto Hoffmann, o momento é de gratidão. “Agradecemos a Deus e a toda Equipe da Santa Lúcia pelo trabalho e dedicação que levaram a mais esta importante conquista, Fruto de muito amor e dedicação para com a Raça Devon”.

A produção de carne, a genética da raça Bravon e o Programa de Melhoramento de Bovinos de Car-

ne / Promebo foram tema de palestra, promovida em parceria da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB) com a Associação Nacional de Criadores Herd-Book Collares (ANC). O diretor técnico da ABCDB, Lucas Hax e a superintendente da ANC, Silvia Freitas, conversaram com uma atenta plateia na Casa da Pecuária, no sábado, 14 de maio. Ao final do evento, foi servido aos participantes um churrasco de Carne Devon Certificada, do Frigorífico São João, de São João do Itaperiú (SC), parceiro da Associação desde o início da certificação, em 2017. Para a Presidente da ABCDB, Simone Bianchini, a terceira participação na Expoingá foi mais um passo importante na expansão das raças Devon e Bravon. “A volta ao Parque Francisco Feio Ribeiro, depois de dois anos sem eventos devido à pandemia, foi uma injeção de ânimo ao setor da pecuária. Empenho e dedicação nunca faltaram aos criadores, viemos mostrar que é possível usar a raça no cruzamento industrial para a produção de carne de qualidade, em consonância com o que o mercado procura”, afirmou a dirigente.

A 48ª edição da feira, sendo a 25ª internacional, teve como tema “Conecta você ao novo Agro”, apresentando ao público todas as possibilidades do setor produtivo, especialmente o agronegócio. Dez animais Devon PO de argola participaram do evento, que é realizado pela Sociedade Rural de Maringá (SRM) e os devonistas presentes foram, mais uma vez, muito bem recebidos no Paraná. A presidente da SRM, Maria Iraclécia de Araújo, destacou a importância da presença da raça no reencontro do público com a Expoingá. “Todo o ambiente foi preparado para receber criadores, expositores, familiares, equipes de trabalho e, claro, as estrelas da feira, que são os animais. Mais uma vez, a presença da raça Devon brilhou no nosso evento, esperamos, também, que bons negócios sejam concretizados a partir daqui”, declarou Iraclécia.



Touro da Cabanha Boeck foi o Grande Campeão em Maringá



Grande Campeã Devon é da Cabanha Santa Lúcia



Boeck Melhor Expositor e Hoffmann Melhor Criador

HOMENAGEM

Reinoldes Antônio Cherubini

À frente da Fazenda São Valentin por mais de 60 anos, o pecuarista deixa um legado de dedicação à família, aos amigos à raça Devon

Um dos principais criadores de Devon do país e profundo conhecedor da raça, Reinoldes Antônio Cherubini colaborou com a evolução e o melhoramento genético do Devon, se preocupando em expandir e dar visibilidade para a raça. Seu falecimento em 7 de agosto de 2021, vítima de câncer, aos 83 anos, deixou muitas saudades e um legado de dedicação à pecuária, família e amigos. Presidente da honra da ABCDB, foi por diversas vezes integrante da diretoria da Associação e do Núcleo de Criadores dos Campos de Cima da Serra, onde deixou a sua marca para sempre.

Natural de André da Rocha, onde nasceu em 9 de maio de 1938, então distrito de Lagoa Vermelha, Reinoldes foi o terceiro de sete irmãos. Aos 19 anos assumiu a fazenda São Valentin, em Nova Prata, devido aos compromissos do pai, Reinaldo, dando continuidade, com brilhantismo, ao trabalho iniciado em 1947 na pecuária e na agricultura. O irmão mais moço, Reinaldo Cherubini Filho, conta que Reinoldes foi um referencial para toda a família. “Muito alegre e otimista, queria fazer porque ia dar certo, ele amava a vida. E era agregador, reunir todos no final da tarde para tomar chimarrão, na cidade ou na fazenda, o deixava feliz. Era muito querido e respeitado, todos o queriam bem”, relembra. Almor Antonioli conta que Reinoldes se criou junto ao Devon “O gosto pela pecuária e muito do conhecimento, ele adquiriu na convivência com o pai, que sabia muito sobre raças de gado era meu padrinho. O Reinoldes não saiu muito diferente, lidava na seleção e no preparo dos animais e ia nas exposições, se tornou um conhecedor”, relata. A amizade entre os dois estreitou a partir da juventude, quando iam juntos ao CTG e bailes tradicionalistas,



Foto: Alexandre Teixeira

e ficou para sempre. “Era amigo de todos, independente da posição social ou poder aquisitivo, e sabia cultivar essas amizades”, pondera Antonioli.

E foi na São Valentin que Reinoldes criou a própria família. Casou-se com Miriam, na década de 1960, e tiveram os filhos Roberto, Rodolfo (in memoriam), Rosana, Rodrigo e Ronaldo e seis netos. Aino Jacques, amigo desde a infância, conta que Reinoldes tinha a esposa como a sua grande companheira de vida e muito orgulho da família que construíram juntos. “Ele desempenhou muito bem todos os papéis que a ele foram conferidos. Referência em conduta, bom administrador, uma pessoa de certa forma discreta mas que exercia influência e liderança em todos que estavam à sua volta”, explica Aino, também colega na época do internato, em Veranópolis e mais tarde, na criação de Devon. “As nossas conversas eram prazerosas, falávamos sobre qualquer assunto e o Devon era assunto quase obrigatório. Quando entrei na ABCD, em 1982, ele já era associado e o nosso convívio estreitou ainda mais”, revela Jacques, que descreve a capacidade e o empenho do amigo. “Ele recebeu uma cabanha que tinha as bases consolidadas, conseguiu manter o prestígio e abriu novos horizontes para a São Valentin. Também teve participação na expansão do Devon Brasil afora, juntamente com outros criadores que acreditaram e se uniram ao programa. A repercussão foi muito boa, ajudou a dar visibilidade e deu uma dimensão maior para a raça”, relata.

O reconhecimento ao trabalho da família Cherubini foi conquistado com muita dedicação. O irmão caçula conta que Reinoldes sabia, como poucos, avaliar um animal e identificar qual seria o momento ideal para levá-lo, por exemplo, a uma exposição. “Ele dizia ‘esse vai ser um bom terneiro, mas não

HOMENAGEM

um bom touro de 2 anos’, e era assim que selecionava os animais, sempre no melhor momento”, relata Reinaldo Cherubini Filho. E considera que o irmão era um criador purista. “Sempre procurou que as características do Devon fossem preservadas e tinha que ser exatamente assim. Não aceitava uma mancha mais amarela, para ele não tinha jeito”, complementa.

Claudio Ribeiro foi um dos grandes amigos que o Devon lhe deu. “Nosso primeiro encontro ocorreu na Exposição Estadual do Menino Deus, em 1959. Algum tempo depois o meu pai, Dorval Ribeiro, adquiriu o Touro Stockman de São Valentin e o Reinoldes já administrava a Cabanha do pai”, lembra Ribeiro, que tem inúmeras boas lembranças de Reinoldes. Juntos, foram jurados em exposições, viajaram para a Inglaterra, berço do Devon, participaram de vários eventos agropecuários e se visitaram, tornando mais próximos os quase 400 quilômetros que separam a São Valentin da Fazenda Palmeira, em Camaquã.

Ao longo de 75 anos, os reprodutores da Fazenda São Valentin foram destaques em inúmeras exposições, como a Expointer, onde já conquistaram oito Grandes Campeonatos. Reinoldes também foi premiado, em duas oportunidades, como o melhor criador da raça Devon. Em 2018, foi jurado da Expointer e não escondeu a satisfação pela deferência. A cabanha é referência em touros Devon, com genética de qualidade. Um dos clientes, Aquiles Franceschette, tornou-se amigo. “Quando comecei,

eu conhecia pouco sobre pecuária e o Reinoldes me ensinou muita coisa. Ele era um aficcionado pelo Devon, era a raça padrão à qual ele tinha a maior admiração. Me marcou uma frase que ele sempre dizia, ‘quem toma leite de vaca Devon e come carne de Devon nunca deixa a raça de lado’, conta Franceschette.

A paixão pela raça Devon, que Reinoldes Cherubini herdou do pai, hoje é compartilhada pelos filhos e netos. Em 2011, declarou em entrevista que, para o futuro, planejava que seus filhos dessem continuidade ao trabalho. “Hoje a São Valentin é uma marca. Quero que o futuro confirme a aposta feita por meu pai há 64 anos: que o Devon é uma raça completa e que está pronta para atender os desafios do futuro”, disse, na época. Mais uma vez, Reinoldes Cherubini acertou em cheio.

* Revista A Granja, novembro de 2011

“Reinoldes era um aficcionado pelo Devon, era a raça padrão à qual ele tinha a maior admiração”

Com a família na conquista de mais um Grande Campeonato - Expointer 2019



Foto: Gustavo Rafael

DEVON SAUDADES

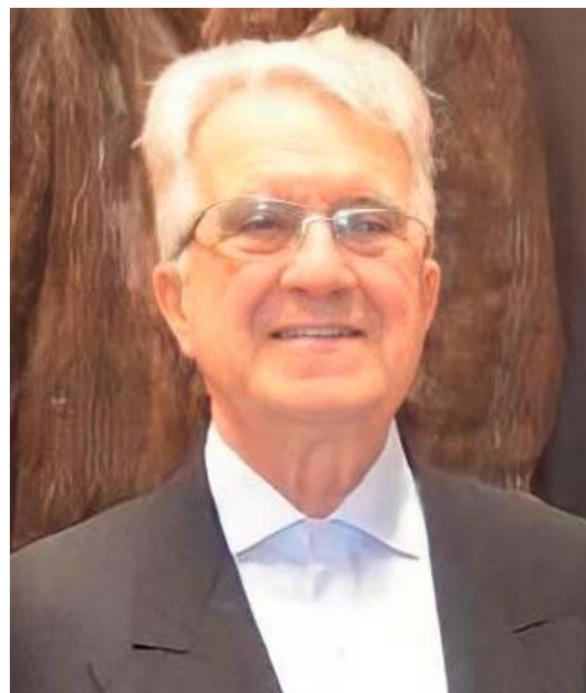
O presente da raça Devon é fruto de um passado construído por quem sempre acreditou nos animais de pelagem avermelhada. Na Fronteira Oeste gaúcha, a trajetória de Viriato Surreax Vargas foi movida à competência e muita dedicação. O criador e advogado faleceu em maio de 2021, deixando um legado de paixão e bons exemplos. Convidamos o neto, Pedro Vargas de Lima, a escrever sobre a história da família Vargas com a raça Devon.

Há quem diga que grandes histórias e feitos iniciam-se com paixões. Doutro lado, feitos duradouros não advêm de paixões desesperadas, senão daquelas que formem elo entre prazeres e previsões de viabilidade, é o velho custo-benefício que entra 'em xeque' na cabeça do ser humano, do pecuarista e, por que não chamá-lo, empreendedor. Assim foi a história de Viriato Surreaux Vargas com a raça Devon. Nascido em 16/02/1937, advogado e agropecuarista que sempre esteve inserido e envolvido nas questões do meio agro. A paixão pelo gado Devon foi instada e adubada por seu pai, General Serafim Dornelles Vargas, que iniciou criação em 1950 e foi um dos primeiros expoentes da raça rubi no Rio Grande do Sul.

Considerava-a destaque frente às demais, classificando-a como a melhor raça pura bovina do mundo, pela precocidade, docilidade e excelente comportamento materno.

O General iniciou sua cabanha na Estância Figueira, localizada mui próximo do perímetro urbano da cidade de São Borja, fronteira com a Argentina. Com forte espírito empreendedor e de grande visão negocial, selecionava as melhores matrizes e importou touros seletos direto da Inglaterra, primando, no princípio,

Viriato Surreax Vargas



pela monta controlada e obtendo, como resultado, um gado de ponta. Serafim tinha reconhecidíssima predileção pelo Devon mocho. As importações de reprodutores direto da "vertente", conferiam a excelência e a pureza do plantel. Em certa ocasião, a pedido de Serafim, um dos touros foi trazido pelo Dr. Luiz Fernando Cirne Lima, que tem exímia experiência e foi o primeiro brasileiro a julgar Devon no Reino Unido, berço da raça.

A devoção pelo gado rubro respingou, inclusive sobre o Presidente Getúlio Vargas, tio de Serafim. Face à qualidade das reses do sobrinho, demonstrou interesse em iniciar um plantel. Entretanto, por mazela do destino e em razão de sua morte, não pode dar seguimento ao projeto aspirado.

Em 1977, com o falecimento de Serafim, seu filho Viriato assumiu a sucessão. Com muito respeito e gosto, deu sequência ao legado e à escolha do pai, pois tinha plena ciência de que a preferência paterna pelo Devon era arguta e sensata.

Viriato era um homem de gosto pelo que fazia e preservador da história familiar. Embora com diversos compromissos "no povo", fazia sempre a ponte campocidade, conciliando os interesses urbanos e a atividade advocatícia desempenhada durante a semana, com a gerência das fazendas aos finais de semana, para onde se largava de "mala e cuia" na companhia da esposa, Lígia Maria, e dos filhos Claudia, Andréa, Carla, Viriato e Anamaria.

Foram décadas de dedicação à raça sendo que, nos últimos tempos, optou por inserir o Bravon na criação, através da inclusão da raça Brahman em matrizes puras Devon, com o suporte da filha Anamaria, que é

Foi na Estância Itaroquen que de longe se avistava, primor de plantel de Devon, nesta morada dos Vargas

Aquele gado vermelho era de origem européia, criado em campos mui finos que nem "percisavam" uréia.

Da raça fértil e distinta, de muito fácil manejo, fez-se a escolha do estancieiro que se agradou de lampejo.

Seu nome era Serafim, que fez escolha certa, amante da raça rubra que era precoce e leiteira.

Que marcadas na picanha com número gêmeo e par, eram de parar rodeio fazendo os olhos "brilhar".

E quão bonito se paira pois foi o início de um marco, fez-se estória com o Devon na Estância 44.

De pai pra filho seguiu a tradição repassada, foi mantida por Viriato homem de justa jornada.

Seguiu o gado vermelho arrinconado na estância, mesmo depois que seu dono buscou morada em outra instância.

Mantém-se aflorado o legado, que como tudo tem fim, mas não enquanto estiver viva a memória do Viriato e do Serafim.

Pedro Vargas de Lima

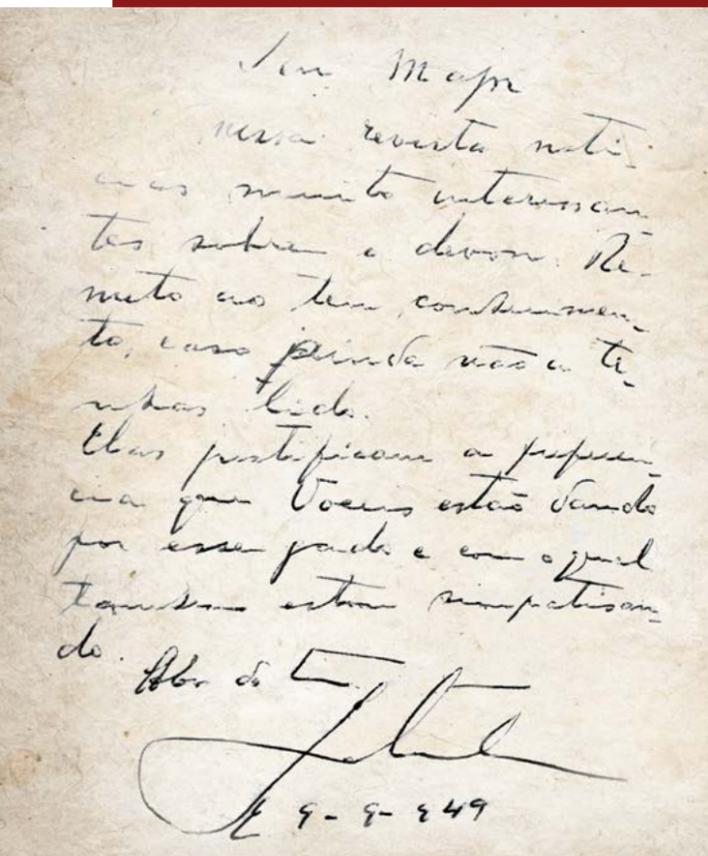
Seu Major,

Li nessa revista notícias muito interessantes sobre o Devon. Remeto ao teu conhecimento, caso ainda não a tenhas lido.

Elas justificam a preferência que vocês estão dando por esse gado e com o que também estou simpatizando.

Abraços do Getúlio

29-9-949



Carta de Getúlio Vargas para o irmão Serafim, a quem ele sempre chamou de Major, referindo-se ao Devon. O quadro com o original está na sede do Núcleo de Criadores de São Borja. Foto gentilmente cedida pelo Presidente do Núcleo, Eduardo Ferreira.

médica veterinária. Essa mescla trouxe melhorias ao gado, tanto por afinar o pêlo do gado naturalmente lanudo, diminuindo as dificuldades com o enfrentamento do carrapato, bem como, aprimorando e minorando o déficit de carcaça da raça inglesa.

Concluindo esse breve texto, gostaria de citar que ao ser convidado para escrever essas linhas, confesso que fiquei lisonjeado por tal homenagem direcionada ao meu querido avô, razão pela qual não posso me furtar de externar meu tamanho carinho por esse homem fabuloso, meu amigo querido, um dos meus consilheiros e mentores, que não só foi um excelente pai para seus filhos, como também foi um excelente avô para seus netos. Na qualidade de homem com grande presença de espírito e de grande fé em Deus, meu avô sempre foi capaz de trazer todos para perto dele. Além de ser muito afetuoso, tinha um senso de humor aflorado, era uma pessoa alegre e gostava muito de boa música. Mas ousa afirmar, o que ele mais gostava era de ver a família unida, a casa cheia e poder ver a tamanha riqueza que verteu do amor entre ele e minha avó Lígia, pela qual foi sempre apaixonado e com quem completou, antes de falecer, 56 anos de casado, além dos 4 anos de namoro que não estão nesse cômputo.

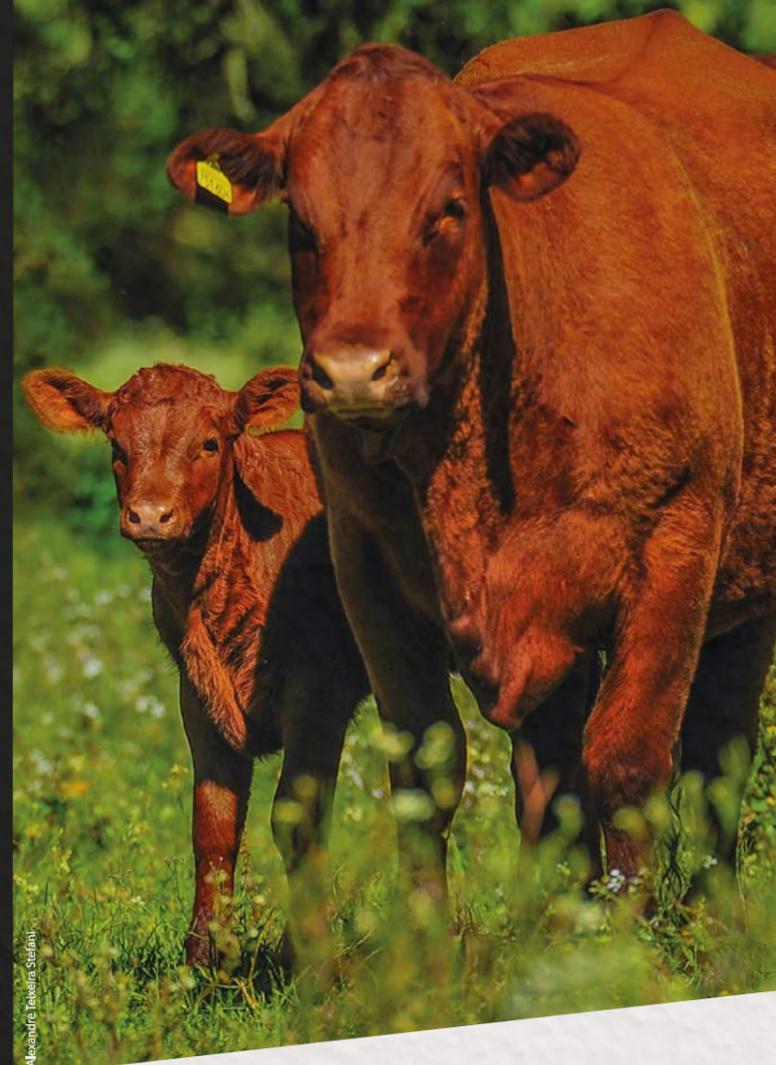
Viriato Surreaux Vargas, o meu vô Viriato, viveu a vida que julgo ser a legítima bem vivida. Sem exageros, com gosto pelas coisas realmente importantes e muito amor pela família. Um exemplo de probidade, de esposo, pai e avô, e, além de tudo, um homem que valorizava as coisas que tinham real valor, que muitas vezes não são dotadas de preço.

**CONFIANÇA E AGILIDADE
NO REGISTRO**

**MELHORAMENTO AO
ALCANCE DE TODOS**

**INFORMAÇÃO PARA
A MELHOR SELEÇÃO**

**SUMÁRIOS ON-LINE À
DISPOSIÇÃO**



**MAIS PERTO
DO
criador!**

 **PROMEBO**
Programa de Melhoramento Bovino

nnc

DESMAME PRECOCE

Opção para períodos de estiagem, desmame precoce tem resultados positivos na raça Devon

Aumento na taxa de prenhez das matrizes pode chegar a 20%

Nos primeiros meses de 2022, um total de 265 terneiros Devon, sendo 169 machos e 126 fêmeas, nascidos na primavera anterior, foram desmamados na Estância Guajuvira, em Pedras Altas, no Sul do Rio Grande do Sul. Com taxa média de prenhez de 90% e picos de até 95%, a propriedade é referência na produção de terneiros, especialmente com a aplicação da técnica de desmame precoce. “Eles vão nascendo em épocas diferentes e o desmame é aos poucos. O trabalho e o investimento compensam, temos vacas que deram cria oito anos seguidos”, garante a pecuarista Lia Tavares Mariante, que introduziu o desmame precoce, no rebanho, há cerca de 25 anos. “Uma grande vantagem é que, sem a cria ao pé, as vacas melhoram a condição corporal, o que garante a reconcepção e um bom estado para passar o inverno. Além disso, há uma melhora na fertilidade, meus compradores confirmam que já houve até 100% de prenhez em vaquilhonas de dois anos”, complementa..

O desmame precoce, surgido na década de 80, consiste no aparte do terneiro antes da idade convencional, que é a partir dos seis meses, passando à oferta de alimentos sólidos. A técnica melhora a condição corporal da vaca e, conseqüentemente, proporciona condições físicas para que a matriz volte a emprenhar em 45 dias. Pesquisa realizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em 2019, constatou que o desmame precoce de bovinos de corte pode aumentar a taxa de prenhez das matrizes em cerca de 20%. Os resultados positivos se confirmam nos rebanhos Devon, que registraram, também, uma manutenção no ganho de peso dos terneiros.

Para o diretor técnico da Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB), Lucas Hax, o desmame precoce é uma ferramenta para incremento na taxa de prenhez do rebanho. “Pode ser utilizada em períodos de seca, quando há escassez de forragem, reduzindo a demanda energética da vaca e proporcionando uma maior disponibilidade

Estância Guajuvira utiliza desmame precoce desde a década de 1990



DESMAME PRECOCE

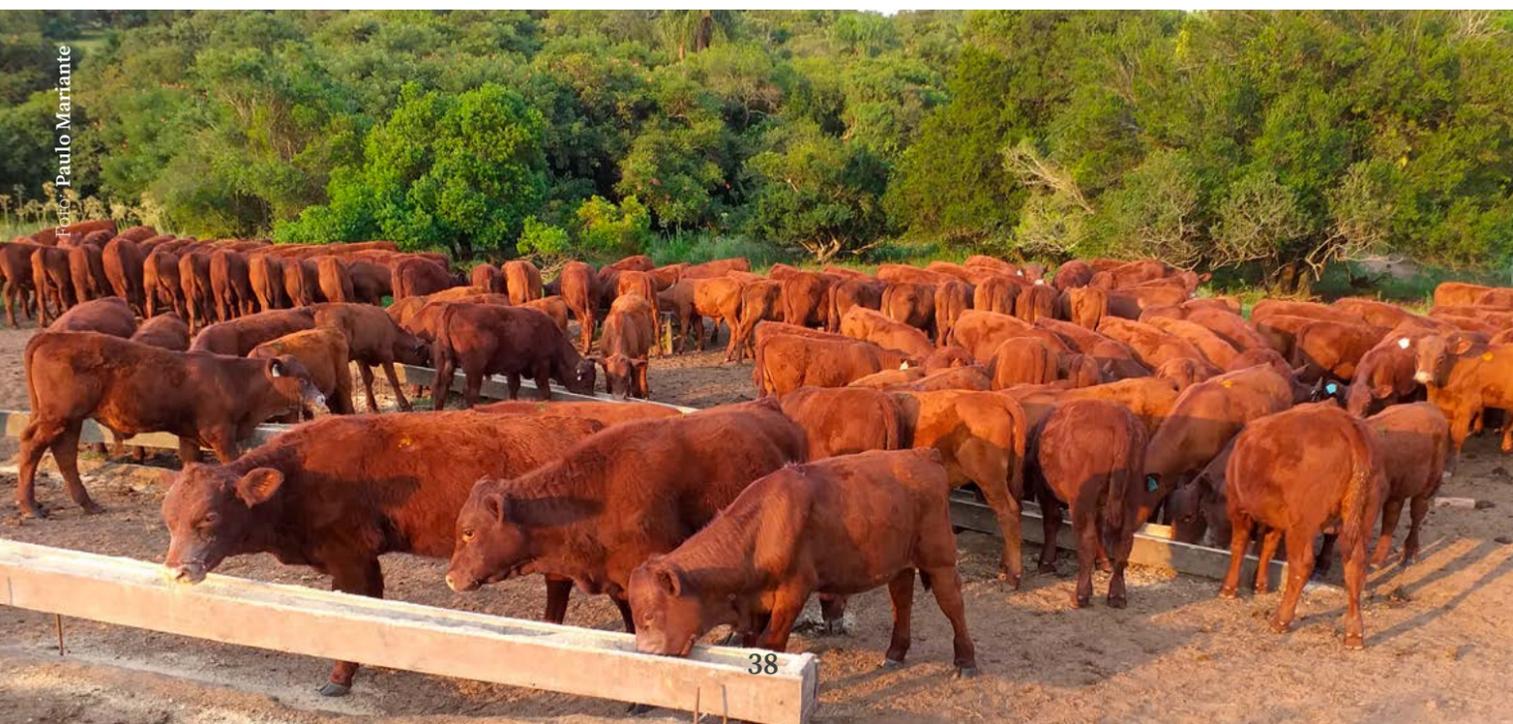
de energia para o retorno das funções reprodutivas”, resume o médico veterinário. Hax explica que o desmame precoce pode ser utilizado de forma pontual no rebanho, ou seja, em vacas com baixa condição corporal e vacas em anestro, o que aumenta as chances de reconcepção dessas matrizes. “Quando realizado de maneira correta, com volumoso, concentrado e água de qualidade e nas quantidades adequadas, além de uma boa estrutura física, o terneiro desmamado precocemente pode chegar à idade tradicional de desmame com o mesmo resultado dos terneiros que seguiram mamando”, afirma.

Nesse contexto, o Devon e o Bravon apresentam ótimas respostas à técnica do desmame precoce. “A destacada fertilidade das duas raças as torna muito sensíveis a esse manejo, resultando em um alto percentual de vacas em cio logo após o aparte dos terneiros. Da mesma forma, a docilidade dos terneiros contribui para a rápida adaptação pós desmame, garantindo um consumo precoce dos alimentos ofertados e conseqüentemente um bom desempenho”, acrescenta o diretor técnico da Associação.

Para Simone Bianchini, presidente da ABCDB, “o Devon e o Bravon são opções interessantes aos criadores. Nestes tempos de estiagem, se sobressai uma das principais características dos nossos animais,

que é a rusticidade. A diferença corporal em relação a outras raças é visível nos campos e isso deve ser levado em consideração”, finaliza.

Lia Mariante concorda. “Este ano, a pastagem estava escassa por causa da estiagem. O que vale é que o Devon se adapta bem e consegue aproveitar todo o alimento disponível. Ele é muito rústico e leva vanagem por isso”. Na Guajuvira, só são afastados das 300 vacas de cria, os terneiros com mais de 80 quilos, ou 60 dias. “No início, eles ficam na mangueira recebendo ração especial para desmame e milho, por cima botamos um pastinho. Depois de uma semana, vão para um campo com pasto mais fechado, mas ainda recebendo ração diária. Só depois eu separo as fêmeas dos machos”, conta. Os animais são comercializados nos meses de março e abril, antes mesmo do desmame normal, que fica entre abril e maio. “Eu vendo os machos e as terneiras excedentes porque não poderia ficar com toda a produção, aumentaria muito o nosso trabalho e a minha área não é grande. O pessoal fica encantado com a produtividade do Devon e a procura começa antes mesmo de eu terminar o desmame de todos. Mas só depois de 15 de março eu começo a negociar”, relata Dona Lia.



estanciadagruta estanciadagrutaoficial

ESTÂNCIA DA GRUTA

Essa é a nossa marca e o selo de qualidade do consumidor.

DEVON & MONTANA ESTÂNCIA DA GRUTA

DEVON

Montana



Aino Jacques recebe título de Cidadão Emérito de André da Rocha (RS)

Referência em pastagens naturais, o pecuarista é criador de Devon desde 1965

O engenheiro agrônomo e professor Aino Victor Ávila Jacques recebeu, em dezembro de 2021, o título de Cidadão Emérito de André da Rocha, na região dos Campos de Cima da Serra. A proposta foi aprovada por unanimidade, pelo plenário da Câmara de Vereadores, pela dedicação e aos bons serviços prestados em defesa do município e da comunidade.

“Eu não esperava e recebo com muita satisfação, é um reconhecimento de algum trabalho que a gente fez”, agradeceu Jacques, modesto. “Sou nascido e criado no André da Rocha, graças ao leite das vacas Devon. Atualmente moro em Nova Prata, mas todos os dias venho para cá, continuo com minhas atividades e amigos que tenho aqui”, complementa o pecuarista, cujo trisavô, Manoel Pereira Vieira, foi fundador de André da Rocha.

Doutor Aino, como é chamado pelos moradores, é criador da raça Devon desde 1965, no Sítio do Pinheirinho. A propriedade tem origem na Fazenda do Prata, que era do avô, Firmino Jacques, pioneiro que, em 1912, introduziu a raça nos Campos de Cima da Serra do Rio Grande do Sul.

A sessão solene, que também homenageou o produtor rural Anselmo Spohr com o título de Cidadão Honorário, teve a presença de autoridades, amigos, familiares e comunidade. Rodrigo Cherubini, presidente do Núcleo de Criadores de Devon dos Campos de Cima da Serra, representou a Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB) no evento. “Aino tem um trabalho de muitos anos com campo nativo, fez incontáveis dias de campo e trouxe muitos estudantes e pesquisadores para conhecer suas atividades, sempre com animais Devon como referência. Lembro também que ele já foi jurado da Expoiner e da ExpoAgro André da Rocha,



Aino é cidadão emérito de André da Rocha

buscando bons animais e procurando manter um padrão dentro da raça”, afirmou Cherubini.

Autor de dezenas de publicações, pesquisas e artigos científicos, com destaque para as áreas de pastagens naturais e campo nativo, o professor da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) recebeu, em 2015, o título de Professor Emérito pelos mais de 50 anos de serviços prestados à instituição. Aino Jacques também participa ativamente da produção literária da região. No livro mais recente, Raízes de André da Rocha, escrito por um conjunto de historiadores, é autor de sete capítulos, em que aborda temas como a história da família, pastagens naturais – “é a minha cachaça”, diz - e ainda a reedição de Razões para criar Devon ou cruzar com Devon.

Genética de ponta a olhos vistos



Devon uma das raças mais antigas do mundo é originária do Reino Unido. A Cabanha Aparecida tem tradição e paixão por essa raça. Investe em genética, na aquisição de grandes campeões e sêmen dos melhores exemplares e prioriza as boas práticas agropecuárias.

- Venda permanente



Vila Seca - Caxias do Sul - RS

54 3224.7600



Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon agora é marca registrada

Certificação confirmada junto ao INPI protege e fortalece a marca



ABCDB

Associação Brasileira dos Criadores de Devon e Bravon

Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon (ABCDB) agora é marca registrada. A aprovação do registro Nominativo, pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), permite o uso do símbolo R (marca registrada) junto ao nome ou na logo da entidade. Na prática, nenhuma outra associação ou entidade pode usar o mesmo nome, em todo o país, e a marca só pode ser divulgada em produtos ou serviços com prévia autorização da Associação.

Para a presidente da ABCDB, Simone Bianchini, “a concessão do registro traz segurança para a Associação e aos criadores associados. E traz maior confiabilidade para os produtos e serviços com o nome da ABCDB”, comemora a dirigente. “Com a velocidade das mudanças nos dias atuais, essa conquista vai fazer, sim, a diferença”, complementa.

Os registros obtidos são para as classes NCL (11) 42 e NCL (11) 45, o que permite somente à ABCDB o uso do nome em produtos ou de serviços prestados por seus profissionais, conforme detalha a advogada Bruna Paim. “A Associação agora é dona e titular da marca e está protegida no Brasil. Isso fortalece e valoriza a marca, e os registros se tornam ativos intangíveis da associação, podendo o uso da marca ser Licenciado, com valor econômico agregado a eles”, detalha a especialista do escritório Paim Marcas Patentes & Inovações, de Lages (SC), que realizou toda a tramitação do processo administrativo junto ao INPI. Os registros foram concedidos em 23 de novembro de 2021, entretanto foi cumprido o prazo de 180 dias para aguardar a confirmação e validação dos mesmos, conforme previsto na Lei de Propriedade Industrial.

Top Devon® - A ABCDB também passou a ser a detentora da marca Top Devon, nome dado aos leilões que são cancelados pela Associação. O registro é para a classe NCL (11) 41, o que torna exclusivo o uso do nome nas mais diversas situações, como apresentações, cursos, publicações e promoções de lazer ou entretenimento. O anúncio, por parte do INPI, ocorreu em dezembro do ano passado, com a validação sendo confirmada no final do mês de junho de 2022.

DIRETORIA

Presidência
Simone Bianchini

Vice-presidência

Elizabeth Obino Cirne Lima
Maria Helena Della Giustina
Baldisserotto

Diretoria Administrativa
Istélio José Souto Maior Camargo
Benedito Franco

Diretoria Financeira
Waldor Paulo Albrecht
Alfredo da Silva Tavares

Diretoria Comercial
Gilson Barreto Hoffmann
Antonio Marcos Passarin

Diretoria Técnica
Lucas Teixeira Hax

Diretoria de Eventos
Alexandra Della Giustina Baldisserotto
Aline Mota Cherubini
Andrea Aparecida Córdova Camargo

Diretoria de Marketing
André Ulysses Nedeff
Leonardo Fontelles Tavares
Paulo Cesar Dias

Coordenadoria de Identidade Visual:
Salette Paludo
Nair Ana Paludo Hoffmann

Diretoria do Programa de Carne Certificada
Kátia Huber Ribeiro
Rodrigo Cherubini
Lucas Teixeira Hax
Nair Ana Paludo Hoffmann

Representante da ANC
Sílvia Freitas

Conselho Fiscal
Marcos Evaldo Pandolfi
Ailton Longaray
Everton Boeck

Suplentes do Conselho Fiscal:
Ademar Roesner
Jeferson Oliveira
Wanderley Berté

Conselho Deliberativo
Luiz Fernando Cirne-Lima
Reinoldes Antonio Cherubini (in memoriam)
Claudio Plácido Ribeiro
Adelar Santarém
Reinaldo Cherubini Filho
Carmem Maria Jardim
Ivo Tadeu Araujo Bianchini (in memoriam)

Conselho Técnico
Lucas Hax
Otávio José S. Jacques
Luíza Ramos Ribeiro
Evandro Hoffmann Pereira
Elder Silveira de Almeida

Coordenadoria Jovem
Mariana Moura Cherubini
Ana Paula Paludo Barreto Hoffmann
João Vicente Barreto da Costa Filho
Paloma Jacques Ribeiro
Luíza Ramos Ribeiro
Henrique Pandolfi
Lucas Pandolfi
Arthur Martins Reitz
Laura Fontelles Tavares Pasinato
Marco Antônio Paim

Coordenação
Alessandra Bergmann - MTB 9815

Assessoria de Comunicação
Simone Müller - MTB 1038 /SC

Textos
Simone Müller - MTB 1.038-SC

Projeto Gráfico e diagramação
Anna Luisa Cunha

Impressão
Comunicação Impressa

Tiragem
1.000 exemplares

Sede Esteio
BR 116 km 13
Parque de Exposições Assis Brasil
Esteio - RS - Cep: 93270-710
Fone: (53) 3227-8556

Escritório Pelotas
Av. Fernando Osório, 1754 - conj. 24
Parque de Exposições - Três Vendas
Pelotas/RS - Cep: 96055-000
Fone: (53) 3227.8556

ABCDB

Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon

laiane móveis

NOSSO COMPROMISSO
É REALIZAR SONHOS.

@laianemoveis 51 99682-0752 51 99710-0424
51 3486-1500 ERS 020 nº 10506 - Pda 82 - Gravataí - RS

HÁ 40 ANOS

IMPRIMINDO SUAS IDEIAS



CORTANDO SEUS PROBLEMAS



DOBRANDO SEUS LUCROS



PARQUE GRÁFICO COM MAIS DE 5.000 M² - AMPLO ESTACIONAMENTO

facebook.com/coimpressa

coimpressa.com.br



COMUNICAÇÃO
IMPRESSA

(51) 3212.6011 - 99678.1515 - 98056.9097

Rua Voluntários da Pátria, 1260 - CEP 90230-010 - Centro - Porto Alegre/RS



LOJA DEVON



COMPRE PELO WHATSAPP
E RECEBA EM CASA!

☎ 51 99977.4059



BONÉ BORDÔ
COD 0026

30,00



GUARDA-CHUVA
COD 0003

80,00



BOLSA FEM LONA E COURO
COD 0011 - MARINHO OU MARROM

547,00



BOMBA CHATA INOX
COD 0008

50,00



CUIA PÉ INOX CUIA
COD 0002

48,00

E MUITOS
OUTROS
PRODUTOS
EXCLUSIVOS!



ABCDB

Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon

Núcleo é o elo de **ligação entre o produtor e Associação Brasileira de Criadores de Devon**. Venha fazer parte do Núcleo de sua região, participando das atividades desenvolvidas e integrando-se aos demais criadores desta distinta raça.



Núcleo do Mato Grosso do Sul (Figueirão e Alcinópolis)
Alexandre Ferrari 11 96123.0069

Núcleo de São Borja
Eduardo Ferreira 55 99722.2905

Núcleo de São José
Divanir Santos 55 99979.5032

Núcleo de São Gabriel

Núcleo Canguçu
Ludiezer Simões da Silva 53 99965.1457

Núcleo da Bahia (Correntina)
Almor Paulo Antonioli 61 99976.4538

Núcleo de São Paulo
Eduardo Prada 11 98558.9941

Núcleo de Santa Catarina (Lages)
Istélio José Souto-Maior Camargo 49 99103.4487

Núcleo de Cima da Serra Catarinense (São Joaquim)
Hernani Macari 49 99980.1912

Núcleo dos Campos de Cima da Serra (André da Rocha)
Rodrigo Cherubini 54 99982.0703

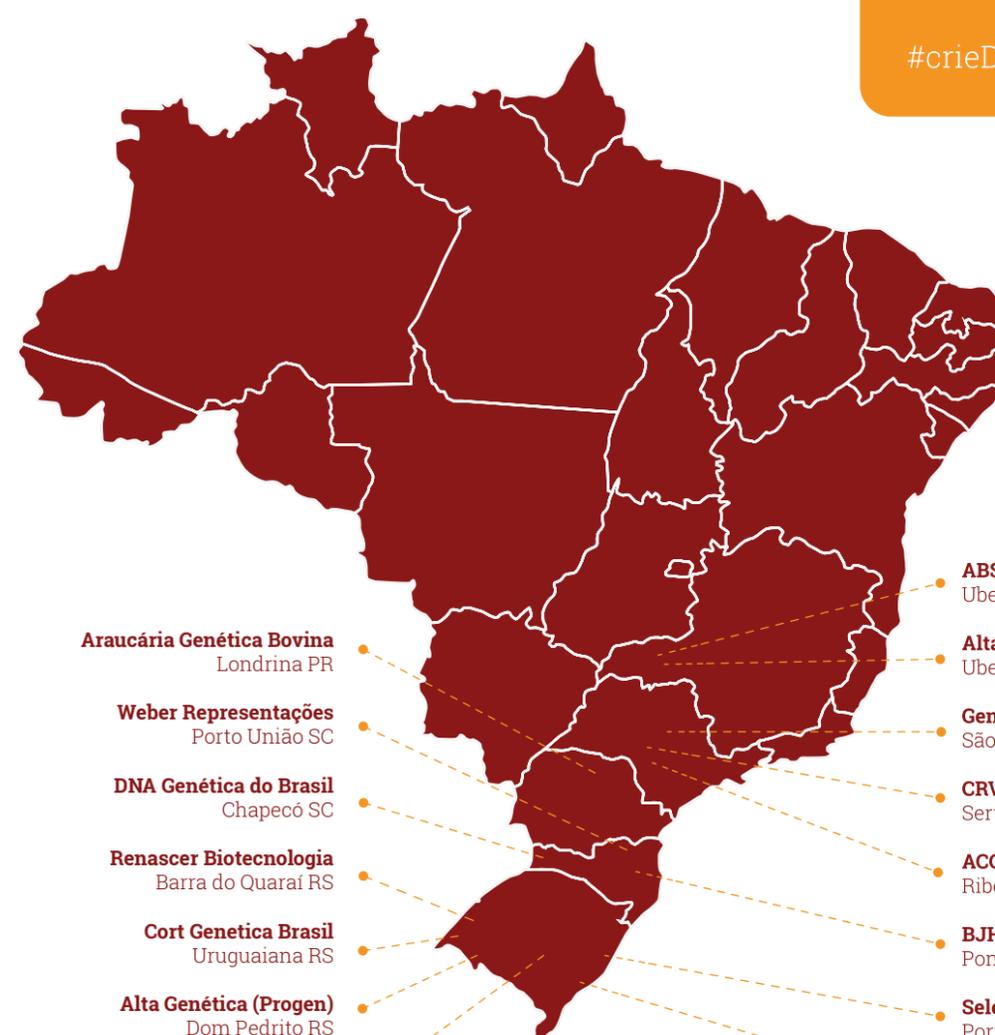
Núcleo de Encruzilhada do Sul
Renan de Macedo 51 99935.0085

Núcleo Sul (Pelotas)
Alfredo Tavares 53 98474.7505



ABCDB

Associação Brasileira de Criadores de Devon e Bravon



Araucária Genética Bovina
Londrina PR

Weber Representações
Porto União SC

DNA Genética do Brasil
Chapecó SC

Renascer Biotecnologia
Barra do Quaraí RS

Cort Genética Brasil
Uruguaiana RS

Alta Genética (Progen)
Dom Pedrito RS

CRIO - Central Genética Bovina
Cachoeira do Sul RS

ABS Pecplan
Uberaba MG

Alta Genética
Uberaba MG

Genex do Brasil
São Carlos SP

CRV Lagoa
Sertãozinho SP

ACCELERATED GENETICS DO BRASIL
Ribeirão Preto SP

BJH Serviço de Material Genético
Ponte Alta SC

Select Sires do Brasil
Porto Alegre RS

Raça Inseminação Artificial
Pelotas RS

Além da monta natural, a reprodução de animais Devon PO ou cruzas pode ser facilitada através da aquisição de material genético (sêmen ou embriões) diretamente com centrais de inseminação artificial ou ainda nas propriedades dos criadores.

Garanta qualidade em seu rebanho!

#crieDevon #cruzeComDevon

Lembramos que as centrais podem possuir **variadas sedes e regiões de atuação**.



**CABANHA
BOECK**
ENCRUZILHADA DO SUL - RS



CAVALO CRIOULO & DEVON

VENDA PERMANENTE - BOVINOS DEVON

-  **REPRODUTORES**
-  **MATRIZES**
-  **EMBRIÕES**
-  **SÊMEN**